ANO 30 — TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 — N.º 9904

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, na companhia do general Mac Arthur, chefe do supremo comando aliado no Japão

O Governo da Coreia do Sul

abandonou a capital

onde já começaram a entrar

as forças blindadas do Norte

TOQUIO, 27—O Governo do Sul da Coreia abandonou Seul, a capital, esta manhã, menos de três dias depois de as tropas do Governo do Norte da Coreia terem invadido a Coreia do Sul.

A rádio de Seul, anunciou esta manhã que o Governo havia retirado para Su-Won, entroncamente ferroviário a 40 quilómetros ao Sul da capital.

Antes de abandonar a capital, o Governo, por intermédio do primeiro ministro e ministro da Defesa, Shin Sung Mo, radiodifundiu um apêlo ao povo para se preparar para encarniçada luta de ruas na capital e para cooperar com o exército defensor.

Noticias da rádio americana dizem que as tropas do Sul da Coreia não ofereceram resistência nos ultimos 20 quilómetros das linhas de defesa da capital. Aviões do Norte da Coreia, diz-se estão a metralhar as ruas da cidade.

Mais tarde, o Quartel General de MacArthur informou que elementos blindados de tropas da Coreia do Norte começaram a entrar na cidade de Seul pelas 9 e 30 de hoje.

Sabe-se que a missão americana partiu de Seul por via aerea. A Comissão das Nações Unidas instalou-se num hotel, onde içou o estandarte da O. N. U. A população manifesta calma. O troar do canhão cessou desde ontem á noite. O Governo e a Assembleia Nacional retiraram para Su-Won, que foi capital da Coreia.—(Reuter e France Presse).

A abertura das hostilidades

foi precedida de um apelo da Coreia do Norte

para a unificação do território peninsular

LAKE SUCCESS, 27 — O secretário da Organização das Nações Unidas, Trygve Lie, numa conferência de Imprensa que os serviços radiofónicos transmitiram, declarou que a situação criada pelos acontecimentos na Coreia «era a mais grave que a O. N. U. jámais conhecera». Manifestou aos jornalistas presentes a esperança de que se consiga uma solução do conflito pela intervenção de medianeiros. Quanto a eventuais sanções a impor ao agressor, cabe ao Conselho de Segurança a responsabilidade de decidir o assunto.

O secretário-geral não pôs de lado a hipótese de que entre as sanções a tomar eventualmente figure o uso de armas. Manifestou desejar que tais sanções, a tomar, fossem efectivas, aprovando a actuação rápida e enérgica que o Conselho de Segurança tem praticado até agora no caso da Coreia.

Trygve Lie declarou ainda: «A crise que a O. N. U. está a atravessar começou muito antes dos acontecimentos da Coreia, mas estes agravaram-na. Estou mais convencido do que nunca de que é meu dever fazer tudo quanto puder para colocar de novo este organismo em funcionamento, de tal modo que representantes das duas partes adversas possam tomar assento numa mesa de negociações e solucionar as suas querelas por meios pacíficos».

O secretário-geral fez notar que não está a fazer «campanha» para a paz ou para a admissão da China comunista na O. N. U., e explicou: «Desejo

(Continua na ultima página)

O dilema diplomático

nascido de surpresa

— *por Gustave Aucouturier*

PARIS, 27 — Os americanos dizem que o conflito desencadeado na Coreia «é um assunto a resolver entre os coreanos e a Organização das Nações Unidas». Por outro lado, não existe efectivamente participação directa da U. R. S. S. na agressão praticada naquela nevrálgica zona do Extremo-Oriente. Mas nenhum destes factos tira a menor parcela de valor ao verdadeiro significado dos acontecimentos, nem cria ilusões a ninguém sobre o que na realidade está a acontecer. Um regime reconhecido e apoiado por Moscovo ataca o território dum Governo que está a receber há dois anos auxilio material dos Estados Unidos, que fizeram dele seu cliente politico.

Pergunta-se agora em toda a parte que vão fazer Washington e Moscovo. A brutalidade do ataque, que faz lembrar os mais trágicos golpes de força de Hitler em 1937 e 1938, apanhou manifestamente em falso a diplomacia americana. Nem John Foster Dulles, que estava em Seul apenas há uma

(Continua na 3.ª pag.)

Chuvas torrenciais

na Nicarágua

MANAGUA, 27 — As chuvas torrenciais causaram graves inundações na região costeira do Atlantico, onde o rio que banha a localidade de Alamicamba saiu do leito, subindo dezoito metros acima do seu nível normal. A maior parte das casas está inundada e os estragos são importantissimos. As chuvas dificultaram igualmente o tráfego na fronteira Honduras-Nicaragua.—(F. P.).

Começaram

em Londres

as negociações

comerciais

anglo-portuguesas

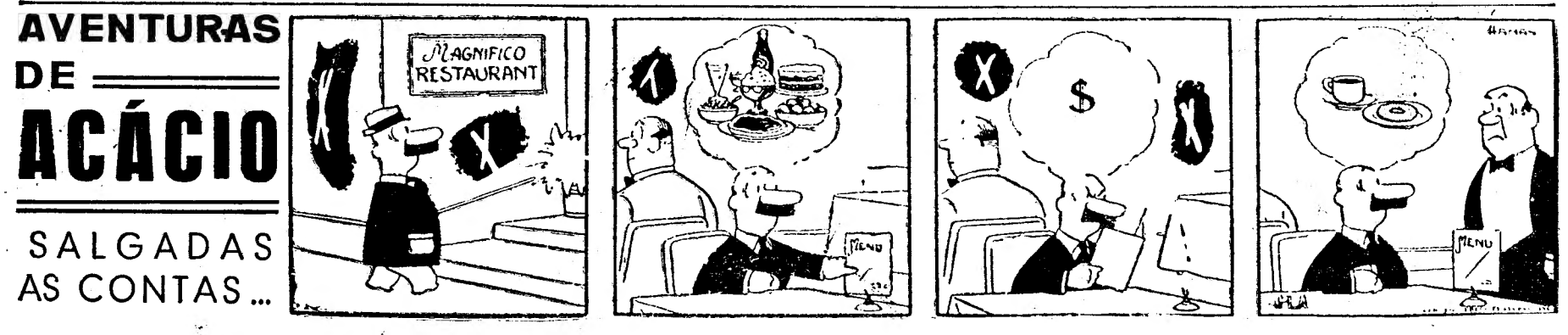
LONDRES, 27—Começaram no Ministério do Comércio conversações comerciais anglo-portuguesas, a fim de estabelecer um programa de permutas comerciais entre a Grã-Bretanha e a zona monetária portuguesa para o próximo semestre.

Comentando a abertura destas negociações, o «Financial Times» declara esta manhã que desde o começo do ano se regista «um desequilíbrio acentuado da balança comercial visível entre a Grã-Bretanha e Portugal, que não é mais que parcialmente compensado por um aumento das exportações britanicas para as colónias portuguesas. Durante os quatro primeiros meses de 1950, as importações britanicas provenientes de Portugal aumentaram de mais dum milhão de libras para atingir 2.944.349 libras, enquanto que as exportações baixaram de mais de dois milhões e meio, atingindo sómente 5.967.321. Esta baixa diz especialmente respeito ás exportações de téxteis, embora a venda de algodões para a Africa Oriental portuguesa tenha melhorado ligeiramente. As exportações de automóveis e navios diminuiram igualmente.

Uma das causas da baixa das exportações para Portugal é atribuida á lentidão de que deram provas, no começo do ano, as autoridades portuguesas para concederem as licenças de importação.—(F. P.).

A crise francesa

PARIS, 27—Henri Queuille retomou as suas consultas esta manhã, supondo-se nos circulos politicos que ele possa dar, ao fim do dia, uma resposta ao presidente Auriol.—(F. P.).



PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A' VOLTA DUMA HERANÇA—Apresentaram queixa na Policia Judiciária os srs. D. Elisa Ferreira Gomes, moradora na Rua Angola, 281-3.º, Artur Lopes Ferreira, Rua da Bela Vista á Lapa, 86-5.º; Avelino Nunes da Silva e Oscar Monteiro Torres, este ultimo como procurador de seu pai, contra um seu tio, casado em segundas nupcias com uma sua tia de nome Matilde Ferreira Gomes Nunes, a quem acusam de ter vendido umas propriedades que esta deixou em testamento aos queixosos, avaliados em alguns milhares de contos. Como o caso decorresse em Tomar, a Policia Judiciária enviou a dita queixa ao Tribunal da respectiva comarca.

SEMPRE O CIUME—Foi preso pela P.S.P., Hermenegildo Augusto Pereira, residente nas Escadinhas de Santo Amaro, 20, que, por motivos de ciume, agrediu com uma navalha de barbear a mulher com quem vive maritalmente, de nome Maria Luísa Canedo, produzindo-lhe um ferimento na face esquerda.

UM MENDIGO PROFISSIONAL—Foi preso Artur R. da Costa, de 44 anos, sem residência certa, por andar a mendigar na via publica com a cabeça ligada e um penso na testa, o que atraiu a atenção do captor o qual veio a apurar que o referido individuo não tinha qualquer ferimento e que tal simulação servia apenas para iludir o publico. Trata-se de um mendigo profissional que ainda há cerca de dois meses se ausentou da Quinta do Pisão (Colónia de Trabalho do Albergue da Mitra), onde estava internado, por avesso ao trabalho.

DESASTRES

CAIU AO TEJO—Esta tarde caiu ao Tejo o estivador Manuel Pinheiro, de 59 anos, residente na Rua de S. Pedro Mártir, 7-2.º. Socorrido por alguns maritimos que ali se encontravam e se lançaram á água, aquele estivador conseguiu salvar-se. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

COLHIDO POR UMA LINGADA—O maritimo José Pedro Pais dos Santos, de 17 anos, residente em Sarilhos Pequenos, foi colhido por uma lingada a bordo dum barco brasileiro. Foi conduzido ao hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Por motivo da sua próxima partida para a colónia de Moçambique, onde vai em visita de inspecção ás suas empresas, o sr. Adam Tayob Katchi, comerciante e industrial, foi homenageado com um banquete, no Restaurante Castanheira de Moura, oferecido pelo pessoal das filiais da sede em Lisboa, ao qual se associaram vários amigos e colonialistas. O banquete decorreu num ambiente de franca camaradagem, tendo vários oradores usado da palavra, para enaltecer a acção do sr. Katchi, especialmente em Quelimane, onde contribuiu para o seu desenvolvimento económico e para a elevação do nível de vida dos indigenas. O sr. Katchi agradeceu, muito sensibilizado a homenagem que lhe prestavam, salientando a inteligente acção do sr. ministro das Colónias e governador de Moçambique. O sr. Katchi parte na próxima sexta-feira, de avião.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

O dr. Leimbach repete hoje, ás 22 horas, na Faculdade de Ciências, a demonstração duma ultra-centrifuga que ontem apresentou no Instituto de Oncologia.

A noite de S. Pedro

na Feira das Industrias

A Feira das Industrias Portuguesas será depois de amanhã visitada por uma numerosa excursão, vinda do Norte, em comboio que virá especialmente do Porto á estação de Belém. Em honra dos visitantes nortenhos foi organizado um programa especial de festividades, que se desenrolarão na Praça do Império, em frente ao pavilhão da Feira e tendo por fundo a fachada dos Jerónimos, especialmente iluminada. No belo recinto, artistico, engalanado, apresentar-se-á a graciosa marcha de Alcantara e ouvir-se-ão, alternadamente, as magnificas bandas da Carris e da Companhia União Fabril. No final do festival será queimado um vistoso jogo de artifício, que deixará assinalada esta atraente festa de S. Pedro, oferecida pela Feira das Industrias Portuguesas á população de Lisboa, em honra dos excursionistas nortenhos.

TRIBUNAIS

O chefe da secretaria do Grémio de Cabeleireiros foi condenado a pena maior

No 1.º Juízo Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do juíz sr. dr. Marques do Carmo, respondeu Manuel José Pereira Brandão, que, na qualidade de chefe dos serviços do Grémio dos Industriais de Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, praticou ali um abuso de confiança no montante de 37 contos. Foi condenado em 3 anos e meio de prisão maior celular, na alternativa de 5 anos de degredo, 157 dias de multa a 15$00 por dia, e 1.000$00 de imposto de Justiça.

Organização corporativa

Do sr. engenheiro civil, Virgílio Preto, presidente do Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Publicas do Sul, recebemos um amável ofício, participando-nos a instalação daquele organismo e saudando o nosso jornal.

Uma exposição notável

Sintra na pintura do Século XIX

Aquele «estupido» século XIX era, afinal, muito belo e inteligente. Ei-lo que volta, galante e perturbante, espiritual e romantico, pelo menos, nas ultimas exposições de arte plástica. Outro dia foi a de Keil, um *virtuose* da pintura, e foi um deslumbramento. Hoje, numa sala aconchegada do Museu de Arte Contemporanea, os pintores sintrenses do século passado, numa deliciosa evocação de paisagens—não é só o homem, mas o tempo que as altera—de figuras e de costumes, que já não se tornam a ver. Se não fossem estes documentos e uma ou outra página mais bela que anda escrita, e que se salva do ostracismo pela beleza formal, esse eden maravilhoso, com os seus jardins encantados de Klingser, os seus recessos de penumbra, os seus palácios aristocráticos, as suas veredas, na floresta, atapetadas de folhas secas e de melancolia romanesca, teria, a bem dizer, desaparecido, devassada em todos os seus mistérios pelo turismo de automovel e de *kodak*, prosaico e palrador, que parece ver tudo, mas não repara em nada.

Esta exposição, organizada pelo Instituto de Sintra, de colaboração com Diogo de Macedo, é fina ,graciosa, tem o encanto do passado, como um perfume que ainda lembra, mas que já se volatizou num frasco de «bacarat». Domina a recolha seleccionada dos oleos e aguarelas, o quadro de Cristino, intitulado «5 artistas», iconografia preciosa, onde se vêem, Anunciação, o chefe do grupo, pintando, num meio de grupo de saloios, com os seus caracteristicos trajos da época, eles, de barrete e colete vermelho, elas de saia redonda e corpete da mesma côr; Metrass, num tipo romantico, de barba alourada, que devia morrer, com 33 anos, pobre e tuberculoso; Vitor Bastos, o da estátua de Camões, envergando uma sobrecasaca preta; José Rodrigues, que tambem devia morrer na miséria, á esquerda, sentado e curioso, e de pé, Cristino, o cronista pintor, encostado a uma árvore, escrevendo ou desenhando num canhenho.

Ao fundo, numa pastagem mais figurada do que real, destaca-se o castelo da Pena, mas isolado, sem as serranias que lhe fazem pedestal, a lembrar um castelo do Reno azul, sem valkirias, mas, com o velho Lohengrin, que era D .Fernando, sempre artista, sempre musico, que devia incitar e comprar estas telazinhas de beleza amavel e pitoresca. Aos lados desta obra documental, dois quadros de autores anónimos, de feição romantica, em que o castelo da Pena se destaca da mesma maneira, e nos quais o que interessa, sobretudo, são os trajos regionais, em faulhantes manchas vermelhas. Pena é que se tenha perdido a sua tradição etnográfica.

D .Carlos está representado por um pequeno oleo, que não tem, artisticamente, a categoria dos seus pasteis. Sente-se que esse, sim, era o seu género tão brilhante como espontaneo. E' o trecho dum parque, dum amadorismo simpático, onde alguns toques de luz, no saibro duma alea, afirmam, no entanto, a sensibilidade do artista. Silva Porto está recordado com uma paisagem de Sintra, que é uma maravilha, agreste, dura, pedregosa, de ervas loucas, com aquela rudeza que se nota nos contrafortes da serra, a quem vai de Lisboa. Pena é que o «betume» que Silva Porto usava para tornar os negros mais brilhantes, como os outros da época, tenham alterado as côres e o desenho—agora «flou» esborratado—que marcavam um rebanho de carneiros, com o seu zagal, no primeiro plano.

Carlos Reis, orquestralmente, dá-nos uma vigorosa sinfonia da varzea de Colares, entre arvoredos .Malhoa, muito belo, no famoso quadro «A Beira Mar». Lembram-se dele? Num terraço, junto ao oceano, que se v êazul Prussia, delirante de sol, sentada, uma mulher, de vestido côr de rosa, com um grande chapeu de palha, daqueles tipos esbeltos, louros e graciosos de 1910, á Julio Dantas, e, em frente, o marido, ou o amante, embebido nos olhos dela, que não se vêem, mas que devem ser belos e fascinantes no torpor da paixão.

Adriano Costa, pintor de Sintra, que ali morreu meio louco, meio pobre, com os pinceis a escorrer oiros, pintou o velho palácio da vila.

Alberto Sousa, aguarelou primorosamente os gobelins da sala nobre.

Hogan, tambem em tintas de água, fixou duas figurinhas de mulher, entre árvores trespassadas de sol, que são um encanto.

Roque Gameiro cantou o mar, palheteado de luz, com os seus rosicleres de espuma, e Casanova, muito caracteristico, um lindo retalho do casario, de brancos lavados e toques côr de rosa. E temos ainda Keil, Salgado, Vilaça, Anunciação, e muitos outros que souberam exprimir a graça romantica de Sintra, o que nela há de delicado e furtivo, do enamorado e sentimental—página de amor que todos nós algum dia vivemos, entre umbeijo ardente é uma rosa desfolhada, petala a petala, numa senda misteriosa, a caminho de Citereia.

DR. LUÍS TEIVES

Seguiu ontem para Inglaterra, com demora de um mês. o correspondente e director da Reuter em Portugal, sr. dr. Luís Teives, que na estação do Rossio teve uma despedida afectuosa por parte de grande numero de amigos e pessoas das suas relações.

Portugal perante os problemas da etnografia e do folclore

No almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa, no Avenida Palace, ao qual assistiu, como convidado de honra, o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, realizou uma interessante palestra intitulada «Portugal perante os problemas da etnografia e do folclore», o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais do Município.

Marcando a evolução dos estudos etnográficos em todo o Mundo, neste século de existência de tal ciência, destacou a nossa contribuição, apontando a obra de Garrett, Adolfo Coelho, Teófilo Braga e José Leite de Vasconcelos.

Disse que a própria Russia—onde o folclore foi combatido, como «reminiscência da cultura burguesa dispensável»—emendou já a mão, incluindo o folclore nos estudos universitários e protegendo e financiando trabalhos de investigação.

Falou especialmente do Brasil—o país onde mais importancia tem sido dada á etnografia e ao folclore. Salientou o facto de ter sido ali fundada a Sociedade Nacional de Folclore, com delegações em todos os Estados, trabalhando dentro dum pensamento e dum trabalho comuns. Afirmou que se verifica, pelas sobrevivências, que o Brasil é um prolongamento certo e absoluto da nossa Pátria. Disse que tal obra deve merecer o maior carinho e o maior aplauso dos portugueses, até para ajudar a vencer influências estranhas e hostis a Portugal.

—Enquanto isto se passa lá fora—acentuou—nós não temos um organismo que cuide da recolha do nosso folclore, que está a ser feita, modestamente, por associações bem intencionadas mas modestas, e por particulares.

Citou o facto, referido pelo professor Mendes Correia, de organismos oficiais transmitirem o fado como representante puro e exclusivo do sentimento da alma nacional.

Apelou para os rotários, a fim de que se interessem pela criação dum organismo que oriente a recolha de elementos etnográficos e folclóricos, não só de Portugal e do Brasil, mas das províncias ultramarinas e de todos os cantos do globo, onde os portugueses levaram a sua língua e os seus costumes.

Terminou dizendo:

—Esta obra é necessária, de grande projecção cientifica, e ainda de maior projecção patriótica.

AS HOMENAGENS PRESTADAS

ao prof. Egas Moniz

A Póvoa de Santa Iria, que se propunha levar a efeito uma grande homenagem ao sábio prof. dr. Egas Moniz, resolveu expressar, de uma forma discreta, o seu apreço ao eminente homem de Ciência, recentemente distinguido com o Prémio Nobel de Medicina. Assim, foi resolvido que a mensagemdirigada pela população da Póvoa de Santa Iria lhe fosse entregue na sua residência. Para dar cumprimento a esta resolução, estiveram em casa do prof. dr. Egas Moniz os srs. Togo Batalha, António Mendes e Henrique Martins que, em nome da população da Póvoa de Santa Iria, lhe fizeram entrega daquele expressivo documento e que do homenageado mereceu comovidas palavras de agradecimento.

A mensagem da Sociedade de Geografia

A mensagem que a assembleia-geral da Sociedade de Geografia resolveu enviar ao seu prestigioso consócio e presidente da sua Secção de Ciências Médicas, professor Egas Moniz, em continuação da mensagem que, em nome da mesma Sociedade, a direcção lhe dirigiu logo que teve conhecimento da concessão do Prémio Nobel, acha-se patente na secretaria, para ser assinada por todos os sócios.

Accionistas dos telefones

Sr. director — Visto que se vai reformar o contrato com a Companhia dos Telefones, não seria possivel estabelecer a clausula dos portugueses residentes em Portugal poderem ter acções dessa Companhia em seu nome? Porque, actualmente, só as podem ter em Inglaterra, não em seu nome, mas de pessoa ali residente da sua confiança. Não se compreende que a uma empresa inglesa e portuguesa se ponham tais restrições. E o que é mais curioso é que os ingleses residentes em Portugal as podem ter, com a circunstancia de não pagarem imposto ao Governo inglês. Como isto parece anomalia, bom seria que se procurasse para o caso solução de acordo com o bom senso e a justiça.—*Um assiduo leitor*».

ARTES PLÁSTICAS

Desenho e pintura de José Ribeiro

E' no próximo dia 1 de Julho que o pintor José Ribeiro vai expor os seus mais recentes trabalhos de pintura e desenho na Junta de Turismo de Cascais, na Arcada do Estoril. A exposição encerra-se no dia 14 de Julho.

DE LUTO

Carlos Rodrigues Pato

Carlos Rodrigues Pato

Realizou-se esta tarde, de Caxias para o cemitério de Vila Franca de Xira, o funeral do sr. Carlos Alberto Rodrigues Pato, de 29 anos, empregado da filial do Banco Nacional Ultramarino naquela vila. Era casado com D. Clotilde da Silva Henriques Pato, filho de D. Maria Rodrigues Pato e do sr. João Floriano Pato, e irmão dos srs. Abel Rodrigues Pato e João Rodrigues Pato.

A sua morte foi muito sentida, principalmente em Vila Franca, onde o falecido exercia a sua actividade profissional com muito zelo.

Dr. José Januário de Mendonça

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 240, r/c., esquerdo, faleceu o sr. dr. José Januário de Mendonça, juiz de Direito, de 63 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Eugénia Howell de Mendonça. O funeral, a cargo da agência «Sraf», realiza-se amanhã, ás 16 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Rafael Alves Passarinho

SARDOAL, 27—Faleceu ontem o sr. Rafael Alves Passarinho, viuvo, de 66 anos, farmaceutico, conservador do Registo Civil nesta vila. O extinto era pai da sr.ª D. Artemia Andrade e Silva Passarinho Franco Preto e do sr. Alvaro Andrade e Silva Passarinho, farmaceutico e correspondente do «Diario de Lisboa», e sogro do 1.º tenente da Armada José Franco Preto e de D. Maria Amélia Silva Pereira Passarinho.

O funeral realiza-se hoje, para jazigo de familia, no cemitério local.

A familia enlutada e em especial ao sr. Alvaro Andrade e Silva Passarinho, apresentamos os nossos pesames.

Ernesto Conceição Lobo Cajarabille

PORTO, 27—Na sua residência, á Rua Justino Teixeira, 833, faleceu hoje o sr. Ernesto Conceição Lobo Cajarabille. O saudoso extinto deixa na maior dor a sua amantissima esposa, sr.ª D. Natália Simões Bento e Lopo Cajarabille, sua mãe sr.ª D. Maria da Conceiã Lobo Cajarabille e seus dedicados filhos e restante familia. O seu funeral efectua-se, pelas 15 horas de amanhã, da igreja paroquial do Bonfim, sendo em seguida trasladado para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, de Lisboa. O funeral está a cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense.

SUFRAGIOS

D. Maria do Castelo da Veiga Raposo de Vilhena

Por alma da sr.ª D. Maria do Castelo da Veiga Raposo de Vilhena, que foi esposa do ilustre pdofessor sr. dr. Henrique de Vilhena, reza-se missa amanhã, pelas 9 horas, na capela de Santa Teresa de Menino Jesus, na igreja de Fátima.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Uma reunião em Paris

para tratar do auxílio Marshall

No avião dos T. A. P., regressou esta manhã a Paris a missão de peritos da Acção de Cooperação Económica, que se encontrava há dias em Lisboa, onde veio realizar conferências com a missão americana do Plano Marshall no nosso País, sobre questões económicas e financeiras.

No mesmo avião seguiu o sr. George Train, director daquela missão no nosso País, que vai participar na reunião dos chefes de todas as missões do Plano Marshall na Europa, por virtude da substituição do embaixador Harriman, que foi há pouco nomeado assistente especial do presidente Truman. O sr. Train foi acompanhado pelo sr. Kelsen, membro daquela missão, que tratou dos problemas relacionados com os territórios coloniais.

Também em missão oficial do Ministério das Finanças e da Comissão Técnica Portuguesa da O. E. C. E., seguiu para Paris, no mesmo avião, o sr. dr. Joaquim Nunes Mexia e Emilio Laurent, funcionário do Ministério das Finanças e membro daquela comissão.

—Seguiu de avião para a India e Macau o sr. dr. Braga Paixão, director do ensino colonial, que vai visitar os serviços dependentes da sua Direcção Geral. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o sr. dr. João de Mendonça, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência, dr. Banha da Silva, secretário da Agência Geral das Colónias, dr. Pedro Tavares, director da Casa Pia, Manuel Murias, etc..

AS HOSTILIDADES NA COREIA DO SUL

Os acontecimentos podem determinar a decisão americana no sentido de activar o seu rearmamento

NOVA YORK, 27.—O redactor diplomático do «New York Times», James Reston, diz hoje que o ataque comunista á Coreja do Sul, á semelhança do golpe de Estado comunista da Checoslováquia, já teve importantes repercussões politicas em Washington. Reston escreve: «Precisamente como o golpe de Estado da Checoslováquia contribuiu para afastar a oposição no Congresso ao Plano Marshall em 1948, assim a guerra na Coreia dominou a oposição ao rearmamento e á integração das forças armadas dos países do Pacto do Atlantico Norte. O que aconteceu na Coreia veio além disso reforçar a posição daqueles que afirmam que os Estados Unidos não devem concluir, por enquanto, tratados de paz com o Japão, com a Alemanha ou com a Austria, tendo de retirar as tropas americanas de ocupação como aconteceu na Coreia. De facto, a campanha para o rearmamento dos alemães e japoneses intensificou-se no fim da semana». Reston diz que os círculos governamentais em Washington estavam divididos há algum tempo quanto á prioridade a conceder á reconstrução económica ou ao rearmamento militar na politica dos Estados Unidos relativamente á Europa e á Asia. No passado, a reconstrução económica teve grande prioridade. A decisão baseava-se no conceito de que, enquanto os russos continuassem a conseguir os seus objectivos por meio da agressão indirecta, empregando para isso os partidos comunistas, hesitariam em empregar a força pelo menos enquanto não atingissem a culminancia do seu poderio militar — entre 1952 e 1954. Reston prossegue: «O ataque comunista á Coreia do Sul obrigou a reconsiderar sobre essa teoria e, embora não tenha ainda sido tomada a decisão de colocar a preparação militar acima da economica, serão apressados todos os programas militares em curso. Nos circulos oficiais manifesta-se nitido pessimismo quanto á situação militar na Coreia. Muitos julgam que é uma questão de dias e que a principal resistencia do Exército da Coreia do Sul terá terminado».—(R.).

Declarações de Dulles

TÓQUIO, 27—«Os acontecimentos da Coreia influenciarão a nossa politica e a de todos os que desejam a paz»—declarou John Foster Dulles antes de deixar o Japão. Ao partir de Tóquio, cerca do meio dia, foi saudado no aeródromo pelo general MacArthur. Disse ainda: «Os trágicos acontecimentos da Coreia ocupam hoje o primeiro lugar nos nossos pensamentos. O que aconteceu a este país confirma os nossos receios e tira-nos a esperança de que os homens queriam por toda a parte uma ordem pacífica. Vemos os chefes comunistas, porém, em prática das suas doutrinas de violência e desafiar abertamente as Nações Unidas, cometendo uma agressão provocada e deliberadamente preparada para aumentar o seu domínio.—(F. P.).

O Governo japonês vai ser remodelado

TÓQUIO, 27 — O Gabinete japonês pediu hoje a demissão para permitir ao primeiro-ministro, Shigoru Yoshida, remodelar o Gabinete. Espera-se que o novo Governo esteja constituído dentro de dois ou três dias.

O carácter da crise

TÓQUIO, 27—Diz-se que a remodelação ministerial tem por fim estabilizar a situação politica no país, constituindo-se um «governo de paz». A remodelação diria respeito a dez das dezassete pastas do Ministério demissionário. Os novos ministros seriam do partido liberal ou dum organismo politico que têm afinidades com esse partido. O chefe do Governo continuaria a ser Yoshida.—(F. P.).

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

O DILEMA DIPLOMÁTICO

Prova de força ou manobra de diversão

(Continuação da 1.ª pag.)

semana, descortinou qualquer indício de perigo iminente e acreditou poder afirmar, sem tomar compromissos para solver a curto prazo, que a Coreia do Sul seria apoiada contra qualquer ataque. Pois a Coreia do Sul terá agora de se contentar com uma dezena de aviões, alguns fornecimentos de armas encomendadas a toda a pressa ao general MacArthur.

Os acontecimentos parecem uma demonstração prática da teoria da «Paz pela força» e demonstram quanta atracção exerce num agressor em potencial um ponto de menor resistência. Se as tropas americanos, que evacuaram a Coreia do Sul em fins de 1948, ainda lá se encontrassem, como sucede, por exemplo, em Berlim, certamente não teria havido agressão. Auxilios de dinheiro e material de guerra, por generosos que sejam, não são suficientes, principalmente num país que parece estar muito «trabalhado» pela propaganda unitarista fomentada pelo regime da Coreia do Norte, como se verificou por ocasião das recentes eleições de 30 de Maio. O ultimo pedaço de terra do Leste da Asia continental que ainda não estava submetida ao regime comunista parece que vai sucumbir exactamente nas mesmas condições que a China. Em face desta ameaça, os americanos sentem a mesma responsabilidade de que se aperceberam ao verificarem o triunfo obtido pelo comunismo chinês. Os Estados Unidos têm um dilema grave a resolver.

A agressão contra a Coreia do Sul pode ser, pela parte da U.R.S.S. e seus satélites, uma prova de força para colocar os Estados Unidos numa situação em que só poderia sair com uma retirada para outra linha de defesa mais afastada. Pode ser uma manobra de diversão, antes de preparar e lançar um ataque decisivo contra a ilha Formosa. E pode ser também uma manobra táctica para arrancar aos Estados Unidos, por meio de negociações, o reconhecimento do Governo comunista chinês e admissão deste na Organização das Nações Unidas. Seja como for, os Estados Unidos têm um dilema grave para resolver.

Ou abandonam a Coreia do Sul á sua sorte, e vão assim consentir novo «Caso de Munique», ou resolvem ajudar com eficiência o Governo atacado, mesmo a coberto da autoridade das decisões da Organização das Nações Unidas, ás quais de qualquer modo a U. R. S. S. se não associa. No primeiro caso, fazem correr grande perigo ao seu prestigio perante todos os povos do Pacifico e do Sudoeste da Asia a quem Washington recomenda a resistência ao comunismo, ao mesmo tempo que prejudicam as posições estratégicas de que os próprios americanos têm necessidade para organizar a resistência desses mesmos povos. Indo para a segunda solução, o auxilio dos americanos á Coreia do Sul poderia provocar auxilio correspondente dos russos á Coreia do Norte, e teriamos a repetição do caso da guerra de Espanha.

Em qualquer dos casos, a situação começa a evoluir pelas sendas que levaram á segunda guerra mundial. Mas há terceira solução, á qual se tem limitado, até agora, o Governo americano: recorrer ao Conselho de Segurança, que promulgou uma condenação não ambigua de agressão e emitiu uma ordem de cessar fogo. Mas a U.R.S.S. não tomou parte na reunião do organismo competente para enfrentar as situações susceptiveis de ameaçar a paz e segurança, e nada pode garantir que os comunistas da Coreia do Norte estarão dispostos a obedecer á determinação do Conselho de Segurança. O problema é grave e não fica resolvido desta maneira. Por isso os dirigentes americanos se reunem com o seu presidente, estudando afincadamente a situação.

Alguns observadores estão em crer que, em presença dos factos consumados, o parecer dos militares vai ser adoptado. Quer dizer, a Coreia do Sul seria auxiliada, pelo menos até onde se mostre capaz de resistir, e reforçar-se-ia, entretanto, a linha de defesa que, partindo do Alaska e terminando no arquipélago das Filipinas, passa pelo Japão e pela Ilha Formosa. As hesitações até agora manifestadas pela politica americana no Extremo-Oriente, nomeadamente no respeitante á defesa da Formosa e ao auxilio á Indochina, podem desaparecer em face da revelação do perigo que pode haver em «zonas de fraqueza» nos confins do Mundo não comunista.—(F. P.).

Tito critica o sistema em vigor na União Soviética

BELGRADO, 27—O marechal Tito, discursando na Assembleia Nacional, fez a critica do regime em vigor na Russia, afirmando:

«Na União Soviética, os meios de produção estão ainda, 31 anos depois de Revolução de Outubro, em poder do Estado, e o dístico «fábricas para os operários» não foi executado».

Acrescentou: «Os operários não têm poder na direcção das fábricas. Os directores nomeados pelo Estado, funcionários, executam apenas a sua função». E' o que se verifica na União Sovietica. Em vez da descentralização—acrescentou o marechal Tito—a União Soviética avança para um centralismo cada vez mais rigido.—(R.).

Os jornais ingleses comentam a situação em termos sombrios sobre o futuro da O. N. U. e a situação na Ásia

LONDRES, 27.—Todos os jornais britanicos desta manhã continuam a ocupar-se largamente da guerra da Coreia e muitos dos seus comentários consideram o caso como a experiência definitiva acerca das possibilidades da Organização das Nações Unidas. Alguns manifestam a opinião de que a estrutura internacional existente não está á altura da situação dificil que surgiu.

O «Times» classifica a agressão comunista á Coreia do Sul de um «abalo brutal, a lembrar o estado de guerra latente em que o Mundo vive agora». O articulista continua: «A guerra na Coreia veio demonstrar que a maquinaria existente na Organização das Nações Unidas está muito longe de servir numa situação como esta».

O jornal conservador «Daily Telegraph» diz que devem ser organizados planos para «responder á agressão, onde quer que ela surja. Para que a Ásia se salve, devemos descobrir rapidamente novos métodos».

O órgão liberal «Manchester Guardian» diz que «se esta invasão triunfar não será possível evitar que os chineses invadam o Viet Nam para derrubar o regime de Bao Dai, ou a Birmania ou o Sião» O articulista prossegue: «Porventura a Coreia pode transformar-se numa nova Grécia. As potências estrangeiras podem apoiar uma das partes ou outra sem serem arrastadas, de facto, na guerra. Se assim acontecer, a tensão internacional virá a subir rapidamente. Em lugar de uma compreensão mais ou menos desapaixonada de que uma outra guerra é possível, temos agora a contemplação da ameaça em termos concretos e flagrantes».

O jornal de lord Beaverbrook, «Daily Express», diz que num mundo dividido, a O. N. U. «torna-se uma origem de ameaça e de confusão». O articulista prossegue: «As Nações sentem-se arrastadas para mais longe do que o ponto que desejariam atingir. Arriscam-se a serem colocadas numa posição falsa quando têm de escolher entre uma atitude ofensiva e uma atitude de expectativa. Devemos procurar a segurança fora das Nações Unidas. Essa segurança só existe no poderio militar».

O jornal conservador «Daily Mail» diz que o unico remédio para deter «a marcha vermelha no Oriente» é um Pacto do Pacífico semelhante ao Pacto do Atlantico Norte, de forma a «unir as pequenas Nações asiáticas num acordo militar com o apoio das potências ocidentais». «Se a Coreia caír em poder dos vermelhos —como muito bem pode acontecer—as outras Nações do Sudoeste da Ásia serão incitadas a tirar conclusões do facto. Serão levadas a concluir que a Russia soviética é mais poderosa do que os Estados Unidos procurando a protecção do guarda-sol de Moscovo».—(R.).

Este é o Gin!

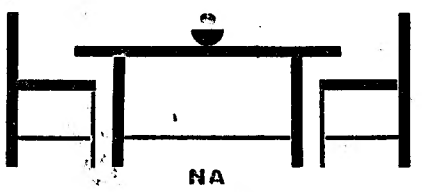
By Appointment
Gin Distillers
to H.M. King George VI
Tanqueray, Gordon & Co. Ltd.

de Qualidade Incomparavel

Gordon's

De todos, sempre o melhor!

JANTE — CEIE E DIVIRTA-SE



NA

1950 FEIRA DE ALGÉS

ABERTA DAS 19 HORAS ATE' DE MADRUGADA

Amanhã, à noite, véspera de S. PEDRO

No «**Pátio da Alegria**» sensacional festa com a deslumbrante

MARCHA DE BENFICA

CAVE DO

CAFE' PORTUGAL

AMANHA AO ALMUÇO

Tripas à moda do Porto

confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ma Proprietária do **Escondidinho do Porto**

A instalação e o funcionamento da «Estalagem dos Cavaleiros»

Sr. Director do «Diário de Lisboa»: — Em Maio próximo passado, enviei a V., e foi publicada no «Diário de Lisboa» de 7 do mesmo mês, uma carta na qual esclarecia o motivo que me desligou da iniciativa da transformação do antigo «Lawrence Hotel», em Sintra, por cuja realização durante tantos meses me esforçara. Supunha não ter de voltar a este assunto, quando ontem, no seu conceituado jornal, vi uma carta do sr. Manuel de Melo, em que, invocando a sua qualidade de chefe da secção hoteleira do Secretariado Nacional da Informação, intervém no caso, fazendo algumas observações que atingem gravemente a minha dignidade pessoal, além de me indisporem, injustamente, com pessoas e entidades que muito prezo.

Sobre a causa do meu afastamento, ela ficou bem esclarecida quando na minha carta escrevi: «Preferiu-se dar-lhe outra orientação em tudo contrária ao pensamento inicial e ao próprio ambiente de bom gôsto, criação artística do arquitecto Vasco Regaleira». Afirmar que, da leitura da minha carta, se pode concluir um propósito de inferiorizar o bom gosto que presidiu á decoração da «Estalagem dos Cavaleiros» é manifestar uma arte suprema de torcer a verdade, a mais evidente, o que quase me desconcerta.

Referir, em seguida, que tais decorações merecem as mais elogiosas referências do S. N. I. revela seguramente o intuito de me colocar em posição nada simpática com este organismo onde conto sólidas e antigas amizades.

Como se isto não fosse bastante, o sr. Manuel de Melo faz afirmações mais graves. Categoricamente, sem reparar que procede, não como um particular mal informado, mas como funcionário do S. N. I., que tivesse o prévio cuidado de se documentar e usar da prudencia que a disciplina e cortesia burocrática exigém, declara:

«*Devo acrescentar que esta repartição do turismo não tem qualquer conhecimento de ter sido dada incumbência oficial ao sr. João Terenas para realização de um antigo plano de valorização turistica de Sintra, não tendo também o mesmo senhor, qualquer situação oficial dentro desta repartição do S. N. I*».

Deploro profundamente que a má fé desta declaração, em vez de ferir a minha dignidade pessoal, que tal parece ser a intenção do seu autor, vá atingir o prestigio de serviços que me merecem a maior consideração. Assim, não sai bem colocado um dos sectores do S. N. I, por culpa de um dos seus funcionários, que se atreve a fazer as afirmações acima referidas, ignorando ou pretendendo ocultar o seguinte:

Em 27 de Outubro de 1945, a Camara Municipal de Sintra, solicitou ao Secretariado de Propaganda Nacional que a informasse do que lhe oferecesse sobre a elaboração definitiva de um plano de valorização turistica de Sintra, de que fora incumbido João Terenas. Em resposta, a Camara foi informada de que o Senhor Secretário Nacional. dera o seguinte despacho: «Considerando que o sr. João Terenas vem há mais de 10 anos dedicando o melhor da sua atenção a assuntos de turismo, julgo, deverão ser aproveitados os seus serviços no estudo do problema turistico de Sintra» (Of. 2313. proc. 4043).

«No prosseguimento desta missão, em 30 de Janeiro do corrente ano, a Camara de Sintra, por indicação do Secretariado, deverá convidar o sr. João Terenas para seu Delegado na Comissão Municipal de Turismo de Sintra» Of. n.º 333—Proc. n.º 40021, A. B. P.—H. S. de 30 de Janeiro do ano corrente. A nomeação foi confirmada, por oficio do mesmo Secretariado n.º 43-R. 40021, de 13 de Março de 1950.

Poderia citar mais documentos, referir mais circunstancias, e castigar com mais comentários esta tão desastrada prova de má fé. Não tenho o direito de abusar do espaço do jornal de V. O que fica referido deve ser bastante. Pela publicação deste desagravo, creia-me sempre seu admirador muito grato—*João Terenas.*

Abre amanhã a bilheteira dos Restauradores para a corrida de Domingo, 2, ás 18 horas, com touros do sr. dr. António Silva para o cavaleiro

FERNANDO SALGUEIRO

e para os três famosos matadores de touros

PAQUITO MUÑOZ
MANUEL DOS SANTOS
e MANUEL CARMONA
(2 orelhas em Badajoz)

Festa do Colete Encarnado, com espera de touros!

A Ordem dos Advogados recebeu um importante legado

para a fundação de um recolhimento para juristas caídos em pobreza

No passado dia 19, na secção de finanças do concelho de Oliveira de Azeméis, a Direcção Geral da Fazenda Publica fez entrega á Ordem dos Advogados, para os gerir por delegação, dos bens deixados em seu testamento por D. Eduarda Elisa de Sousa Vasques, falecida no Porto em 1910, para serem aplicados á fundação dum recolhimento destinado a advogados que caiam em pobreza ou não possam trabalhar por doença ou idade.

Como o caso é do mais alto interesse para os advogados e representa uma generosa manifestação de assistência e de utilidade social, procuramos o vogal do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, sr. dr. Albano Ribeiro Coelho, especialmente encarregado do assunto, para nos esclarecer sobre os objectivos e fins de uma tão valiosa iniciativa.

—Quais são os objectivos da instituição?

—A benemérita fundadora, D. Eduarda Elisa de Sousa Vasques, no seu testamento aprovado em 12 de Abril de 1907, com que veio a falecer em 14 de Fevereiro de 1910, diz textualmente: —«Lembro-me que sou viuva de um bacharel formado em Direito e Advogado, e que há muitos bacharéis formados em Direito e advogados que se vêem reduzidos á miséria e impossibilitados pelas doenças ou pela idade de ganhar a sua vida. E' essa pobreza engravatada é a que mais condoi, e que precisa ainda de mais socorros do que a miséria daqueles que podem sem vergonha estender a mão á caridade publica. Por isso quero que o remanescente da minha herança seja aplicado á instituição de um asilo estabelecido na minha freguesia da Carregosa, comarca de Oliveira de Azeméis, com destino aos bacharéis formados em Direito e advogados que caiam em pobreza e não possam trabalhar, ou pela doença ou pela idade». Em seguida determina que, pelos testamenteiros, seja construida uma casa própria para esse fim, no Campo da Chandeira, e depois de concluida a entregarão á Junta de Freguesia da Carregosa para por ela ser administrada a instituição ou, quando ela se recuse a isso ou não administre convenientemente, pelo Governo. Os testamenteiros construiram, de facto, um edifício, casa grande, com muitas e altas janelas de frente e de lado, ao estilo da época, mas sem comodidade ou aconchego, e que pela fealdade mancha a doce paisagem e beleza da Natureza em que poisa a linda aldeia da Carregosa. Este edificio, com os demais bens do legado, foi entregue á Junta de Freguesia, conforme autorização por portaria de 8 de Outubro de 1917. Os objectivos da instituição são, como vê, criar um asilo ou, mais adequadamente, uma Casa de Repouso, onde bacharéis formados em Direito e advogados, que caiam em pobreza e não possam trabalhar, ou pela doença ou pela idade, encontrem acolhimento e assistência sem necessidade de recorrer á caridade publica.

—A Junta de Freguesia chegou a pôr a instituição a funcionar?

—A Junta não era, naturalmente, a entidade indicada para administrar a instituição, mas ao tempo não existia a Ordem dos Advogados, só muito mais tarde criada. E' de supor que, se ao tempo já existisse, a testadora lhe houvesse confiado a administração. Assim como a construção do edificio obrigou á venda de alguns imóveis, os rendimentos dos démais bens da herança eram insuficientes para manter a instituição. Por isso a Junta limitou-se á conservação do edificio e a receber e depositar os rendimentos dos bens. Esta situação manteve-se até que, criada a Ordem dos Advogados, a própria Junta lhe deu conhecimento do estado do assunto, e a Ordem começou logo a estudá-lo e a procurar uma solução. Esta era, porém, dificil, quer por os rendimentos serem insuficientes, quer por, segundo o testamento, a administração passar para o Estado, caso a Junta não quisesse ou não administrasse convenientemente a instituição.

E o sr. dr. Albano Coelho esclarece:

—Desde 1942 vem o assunto a ser tratado entre a Ordem e a Direcção Geral da Fazenda Publica, sem que uma solução prática e viável houvesse sido encontrada. Quando em 1946 fui chamado para o Conselho Geral da Ordem e o assunto me foi confiado, interessei-me deveras por ele e apresentei o meu parecer, que obteve aprovação do Conselho, ao tempo sob a presidência do sr. dr. Sá Nogueira. Por essa altura, o benemérito sr. Abílio Lopes Rego, falecido em Dezembro de 1947, legou á Ordem a quantia de 750 contos para, com o seu rendimento, se ajudar a sustentar a Casa de Repouso da Carregosa, e se ela não existir ou deixar de pertencer á Ordem, esta prestar assistência a advogados pobres ou inutilizados sem recursos. Era um auxilio e estimulo, que vinha facilitar a solução, pois a maior dificuldade residia na insuficiência de rendimentos. Após numerosas diligências, com o apoio constante do Conselho Geral, com o auxíilio valioso e sempre pronto do actual bastonário sr. dr. Morais de Carvalho, e com a boa vontade, nunca por demais louvada, do director-geral da Fazenda Publica, sr. dr. António Luís Gomes, foi encontrada a solução desejável, pela qual, segundo o despacho ministerial de 17 de Abril ultimo, a Direcção Geral da Fazenda Publica, chamando a si, como lhe facultava o testamento, a administração da instituição, a delegou na Ordem dos Advogados, fazendo-lhe a entrega de todos os bens da herança.

—E o que vai agora fazer a Ordem?

—A Ordem, na posse dos bens, vai procurar, a titulo experimental, pôr a instituição a funcionar. O edificio, antiquado e desconfortável, necessitava de grandes obras de adaptação, mas, como se trata duma experiência e os recursos são escassos, vai aproveitar uma parte dele e, com o mobiliário, roupas e louças existentes, adaptar essa parte ao fim e pensamento da benemérita testadora. Se a experiência encontrar viabilidade, e outros legados vierem reforçar os fundos da instituição, ir-se-á adaptando e aproveitando o restante do edificio;—se a experiência resultar infrutífera e inviável, terá então de procurar-se outra solução, estando indicado que, possuindo a Ordem um Fundo de Assistência Profissional, destinado ao mesmo fim visado pela testadora, e com o qual, diga-se de passagem, despende anualmente umas centenas de contos, os bens do legado sejam integrados naquele Fundo. Será a unica forma de, aproveitando os bens, se dar cumprimento ao generoso pensamento e vontade da testadora.

TOUROS EM EVORA

EM 29 DE JUNHO DE 1950

(DIA DE S. PEDRO)

2.ª corrida formal da temporada organizada pela **Comissão Municipal de Assistência,** com alto patrocínio de Sua Ex.ª, o Governador Civil de Evora, em benefício do **Socorro Social.**

8 touros da ganadaria alentejana do Ex.mo Sr. **Manuel Joaquim Grave,** oriundos de **Pinto Barreiros,** cuja estreia se faz nesta corrida.

Cavaleiros: FRANCISCO MURTEIRA CORREIA
Eng.º JOSÉ ROSA RODRIGUES

Espadas: **LUÍS PROCUNA**
DIAMANTINO VISEU

Forcados profissionais de **ANTONIO MATIAS**

SOMBRA, desde 50$00 **SOL, desde 20$00**

Qual é a marcha que vai vencer o concurso oficial?

Amanhã, véspera de S. Pedro, é a ultima noite oficial das Marchas no Pavilhão dos Desportos. Final do concurso com Campo de Ourique, Alcantara, Bairro Alto, Alfama, Campolide e Mardagoa, que vão opôr-se ás que já prestaram provas de marcação, no S. João: Graça, Benfica, S. Vicente, Castelo e Mouraria.

O publico não pode perder de vista que as exibições do concurso só por si não contam, pois a noite do desfile, com a iluminação dos arcos em principal requisito, caracter e bairrismo, somaram valores que as exibições no Pavilhão confirmaram—ou não.

A'lfama é a marcha com maior soma de primeiros prémios, nos anos de 1934 a 1937, segunda a de Madragoa, Mouraria, S. Vicente e Castelo (1.º prémio de 1947).

Este maravilhoso espectáculo de pitoresco bairrista e aprumo popular, contido pela tradição lisboeta e pelo caracter e fulgor das marcações e danças, não se repetirá nos anos mais próximos.

Operadores de filmagens estrangeiros encontram-se há dias em Lisboa. Pena é que o autor das musicas não tenha sabido promover a gravação das marchas, que ficaram apenas historiadas, em partes desligadas, pela Emissora Nacional e pelo «Comboio das seis e meia».

A Grande Marcha de 1950 «Noite de Santo António», que Amália Rodrigues gravou maravilhosamente, ficou perdida para o comércio de discos, ou seja para o publico em geral.

As marchas na Praça da Figueira

Esta noite, cabe a vez á Marcha do Castelo. E' ela que vai exibir-se no Arraial que ocupa o lugar do antigo mercado citadino, e que tem constituido uma das grandes atracções das Festas dos Santos de Junho. A somar aos êxitos das Marchas de São Vicente e da Mouraria, vem agora a do Castelo mostrar mais de perto ao povo, as suas marcações de baile, o encanto das vozes das raparigas e dos rapazes do velho bairro castelão. Amanhã irá á Praça, a este arraial tão caracterizadamente popular, a Marcha da Graça, na noite de São Pedro a de Alfama, e no dia 1 de Julho a da Madragoa. O arraial fecha no próximo domingo, 2 de Julho com a exibição de outra Marcha, talvez a de Campolide, e com surpresas que vão ser a chave de oiro deste numero das Festas de Junho. As Marchas que se exibem não têm carácter oficial.

Vida musical

Algumas sessões de musica

Um pequeno grupo de alunos do Conservatório, dos quais já tinhamos ouvido alguns, pouco antes, desempenharam-se de um despretencioso Serão de Arte que nos levou até ao Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Técnicos de Engenharia e Condutores, á Rua Jardim do Regedor. Ficamos assim a conhecer mais um local, não muito grande, mas de boas condições acusticas e agradável instalação.

De entre os jovens executantes que se fizeram aplaudir pelo publico que enchia a sala, pudemos avaliar, convenientemente desta vez, dos méritos do pianista Luís Filipe Pires, que na Suite de Debussy «Children's Corner» demonstrou técnica cuidada e sentido do colorido. Esperamos nova ocasião de ouvir o violoncelista Henrique Fernandes. Por enquanto nada temos a acrescentar ao que dissemos o propósito de Maria Clotilde Rosa. A técnica de que se serve Maria Luisa Correia de Sousa para cantar algumas melodias (não será melhor chamar-lhe canções?) populares portuguesas (arranjo de Artur Santos), não nos pareceu ajudá-la. Eduardo Simões e Maria Helena Alvelos completaram discretamente a colaboração.

«Collegium Musicum»

Decorridos alguns meses, a actividade do Conservatório designada por «Collegium Musicum» apresentou o seu segundo programa da temporada, dedicado a composições do director e de alguns dos professores do referido estabelecimento oficial de ensino da musica.

A audição constou de obras já conhecidas, para piano solo e, na sua maior parte, para canto e piano, de Ivo Cruz, Croner de Vasconcelos, Heminio do Nascimento, Venceslau Pinto, Tomás de Lima e Artur Santos. Foram executantes a solo, Maria Cristina Lino Pimentel, e nos acompanhamentos, Campos Coelho e Croner de Vasconcelos, sempre eximios; para as numerosas partes de canto, foi convidada Arminda Correia, professora do Instituto de Musica de Coimbra. Arminda Correia dominou a assistência com a sua formosissima arte de cantar e o impecável caracter que dá á lingua portuguesa.

Audição de alunos

Na Academia dos Amadores de Musica, a distinta professora Antónia Colaço fez ouvir alguns dos seus alunos, numa simpática atmosfera que de facto pode estimular utilmente quem aprende. Muitos dos pequeninos executantes são filhos de artistas que se salientaram no meio musical. E um justo exito coroou esta audição, em que se mostrou consciência, aprumo, e os resultados de uma boa escola.

F. B.

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A época de Verão, que se afigurava bastante precária para os artistas teatrais, parece ter melhorado. De repente, surgiram novos negócios e assim, em plena época, teremos a funcionar os teatros Nacional, Trindade, Avenida, Ginásio, Maria Vitória, Coliseu e Variedades, este com uma companhia brasileira. Só o Apolo ficará sem companhia.

—Antes da realização do Cruzeiro de Férias, a bordo do «Serpa Pinto», a actriz Irene Isidro deve fazer uma viagem ao estrangeiro.

—Foi convidada para uma companhia de comédia em organização a actriz Maria Paula.

—Foram marcados para os dias 22 e 23 de Julho os exames dos alunos da secção de teatro do Conservatório Nacional.

—Os actores Alves da Cunha, Samuel Dinis e Luís Filipe tiveram ontem uma reunião, onde foram tratados assuntos referentes á exploração do Teatro Avenida, em regime de sociedade artística.

—O actor Fernando Gusmão vai desempenhar o papel de «Provotsky» da peça «O Cardeal-Primaz», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—Entre alguns elementos da companhia «Os Comediantes de Lisboa» e a empresa do Teatro do Ginásio foram encetadas negociações com vista á exploração teatral daquele teatro.

—Já regressou de Madrid o actor Augusto de Figueiredo do elenco do Teatro D. Maria II, que também toma parte no desempenho da peça em ensaios.

—Na festa de despedida do actor João Villaret que se realiza no Eden-Teatro, na próxima sexta-feira, tomam parte Hermínia Silva, Irene Isidro, Maria Paula, Maria Lalande, Maria Sampaio, Alves da Cunha, Vasco Santana, António Silva, Estêvão Amarante, o pianista Carlos Villaret, todo o elenco da APA e a orquestra de Fernando de Carvalho.

—Sob a direcção do actor Henrique Santana, já começaram os ensaios da peça de Carlos Amaro «S. João subiu ao Trono» e que vai ser desempenhada pelos alunos da Escola João de Deus.

—A artista Maria da Graça assinou um vantajoso contrato com a Rádio-Record, de S. Paulo, Brasil.

—O actor João Villaret embarca no paquete «Império», no dia 4 de Julho, com destino a Luanda.

—Os artistas Lina Demoel, Cinira Cruz e Rui Metelo fazem parte da organização que no dia 7 do próximo mês se desloca á Guiné portuguesa.

—A empresa do Teatro Maria Vitória não tenciona fazer este ano digressão pela província.

—A actriz Irene Isidro deixará de actuar em espectáculos de revista no caso de se organizar a companhia dos «Comediantes de Lisboa» para a próxima época.

—E' da autoria de Alberto Barbosa, Fernando Santos e Almeida Amaral a revista a estrear, no Variedades, na próxima temporada de Inverno.

—Todos os artistas para a temporada teatral do Coliseu dos ecreios terão contratos de oito meses consecutivos.

—Não se realizam espectáculos no Teatro Apolo, durante a época de Verão.

—Consta que parte dos artistas do elenco dos «Comediantes de Lisboa» actuarão no Ginásio durante a temporada de Verão neste teatro.

—No Coliseu abrem hoje as inscrições de senhoras para a futura temporada de teatro musicado.

—Deve dissolver-se a companhia de revistas do Teatro Variedades, logo que termine a carreira da revista ali em cena.

—Dentro de dias, deve seguir para o Funchal o actor Henrique Santana, a fim de tratar da colocação de dois espectáculos no Teatro Municipal daquela cidade, que serão realizados pela companhia de revistas que seguirá a bordo do «Serpa Pinto», integrada como atractivo do Cruzeiro de Férias a realizar em Agosto.

—Maria Sampaio, que tem continuado a trabalhar no «Frei Luís de Sousa», regressa no dia 5 ao Brasil, sem se apresentar ao publico de Lisboa, numa grande peça digna da sua arte.

João Villaret

vai ás colónias em digressão artistica patrocinada pelo Governo

Em plena época de Verão, quando o publico demanda as praias e as esplanadas e os teatros por princípio deveriam cerrar discretamente as suas portas, João Villaret, mestre na arte de dizer, apronta as malas para seguir a caminho das províncias ultramarinas portuguesas. Vai a Angola e a Moçambique, em digressão artística, patrocinada pelo Ministério das Colónias, onde dará os seus recitais, não apenas nos teatros mas, sobretudo, nos liceus, pois para os estudantes dirá versos quem melhor do que ninguém entre nós, hoje, os sabe dizer.

Luanda, Sá da Bandeira, Lobito, Moçamedes, Nova Lisboa, Lourenço Marques e Beira, terão, assim, a visita de João Villaret que, conforme ele nos disse ao apresentar-nos hoje, os seus cumprimentos de despedida, vai fazer, cheio de entusiasmo e encantamento.

Antes de partir, no dia 4 de Julho, a bordo do «Império», João Villaret despedir-se-á do publico de Lisboa, através do espectáculo que a Apa lhe oferece, ás 18 e 30, no Eden-Teatro.

Representar-se-á um «sketch» escrito especialmente por Alice Ogando, para ser interpretado por quatro dos melhores nomes do nosso teatro: Alves da Cunha, Maria Lalande, o homenageado, e Maria Sampaio que, assim, terá a unica oportunidade de se apresentar ao publico de Lisboa, antes de regressar ao Brasil.

Vasco Santana, António Silva, Irene Isidro, Ribeirinho, Estêvão Amarante, Maria Paula, Maria da Graça e Hermnia Silva prestam também o seu concurso a este espectáculo, que vai constituir um grande acontecimento teatral.

E, depois deste—até á volta, João Villaret, lá para o mês de Novembro, conforme no-lo disse hoje, ao despedir-se.

Filmagens nos Açores

Tendo filmado já alguns aspectos das Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada e das do Espírito Santo na Ilha Terceira, a brigada técnica da Nacional Filmes, Lda, vai iniciar os seus trabalhos de filmagem de dois documentários de natureza artístico-cultural, nos quais serão focadas as ilhas de S. Miguel e Terceira, nos seus aspectos, histórico, etnográfico, turístico e económico. A iniciativa tem sido encarada com a melhor compreensão pelas entidades particulares, pela Imprensa e pelas autarquias locais.

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estrearam-se ontem e alcançaram grande êxito os bailarinos e cancionistas Marian Rios e Quinita Beltran, Hermanas de Los Rios.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Hoje, «Toiros e Toureiros» e «Capricho Espanhol», de Rimsky Korssakoff

A sessão de hoje consta de duas magnificas realizações cinematográficas:—A primeira «Touros e Toureiros», desde Vicente Pastor, Bombita, Gallito e Belmonte a Manolete e Arruza; a segunda, «Capricho espanhol», de Rimsky Korsakoff, com os bailados russos de Monte Carlo, estupenda realização de Negulesco, comentados por Margarida de Abreu e Saraiva Lima, sendo, no final, recitados poemas de Frederico Garcia Lorca, Rafael Alberti e Mário Beirão, alusivos a touros e toureiros.

HOJE, no CAPITÓLIO
UM ÊXITO QUE DEU A VOLTA AO MUNDO E FOI O DELIRIO DAS MULTIDÕES.
SOB DUAS BANDEIRAS
20th CENTURY FOX
Gigantesca epopeia da Legião Estrangeira Francesa
O drama de párias, bandidos e renegados que redimem os seus erros desafiando a morte!
10 MIL FIGURANTES
Numa feroz batalha entre árabes e legionários
com Ronald Colman, Claudette Colbert, Rossalind Russel e Victor Mc. Laglen

MAXIME DANCING
TEF. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58
AMBIENTE SEMPRE REFRIGERADO
EXITO TOTAL com os «DOIS FENÓMENOS»
ELLEN COTT et GILLES
A atracção acrobática de maior fama em todo o mundo
NÃO SE FALA NOUTRA COISA!
HERMANAS ORO-TELLO
Escultural parelha de bailes
BALLET ESPANHA com a vedeta BLANQUITA PATIÑO
As notaveis orquestras de FERNANDO DE CARVALHO e FRANCISCO BOLUDA
Mary Sol-Cármen del Mar-Herm.Monterrey-Rosa Mari.-Herm.Tamayo

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
BALLET MONTENEGRO
HERM. GOYESCAS — MARY MELY — HERM. AVILA — ADORACION REYS — HERM. BARON — LUISA ROYO — PERLA DE LEVANTE — MARY ARILLA
DUAS ORQUESTRAS NOCTURNOS e ARCADIA

OLIMPIA CLUB
O «Dancing» sempre em festa!
Grande êxito de MARIAN RIOS e LUISITA BELTRAN
HERMANAS LOS RIOS
Num soberbo programa com a notável atracção
LUISA y MARIO e as gentis artistas: OLGA MENDOZA — LILIAN de NAGY — CARMEN UBILLA — CHARITO CRESPO — LUBA y ANDRINAS — CONCHITA ALARCON

CASINO-ESTORIL
HOJE
Abertura do YACHT-CLUB
com a orquestra
ALMEIDA CRUZ
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
WONDER-BAR
Andrade Santos
e o seu conjunto com
Pedrinho, Carneiro e Silva

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, a preços reduzidos, 49.ª representação da peça de grandioso exito, em 3 actos, de HENRIQUE GALVÃO
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
Amanhã, 50.ª representação em Récita do Autor

Teatro Maria Vitória
2 SESSÕES, às 20 e 45 e às 23 horas a nova e grande revista popular
DISCO VOADOR
Por uma grande companhia, com Eunice Muñoz, Costinha, M. Santos Carvalho, Teresa Gomes e Eugenio Salvador

VARIEDADES 2 sessões as 20 e 45 e 23 h.
A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compère».

Estela Alves
LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular
Animador Filipe Pinto.
FADOS por Natividade Correia, Frutuoso França, Maria José da Guia, Tristão da Silva, Estela Alves e CANÇÕES por Carlos de Oliveira. Guitarristas: António Bessa e Pais da Silva.
SEXTA-FEIRA 7 DE JULHO
AMALIA
O LUSO E' O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA

MEIAS DE NYLON
REDE
A maior novidade de 1950
POR-FI-RI-OS
Rua da Vitória, 55 — Lisboa
R. S.ta Catarina, 39 — Porto
As casas mais especializadas

SÃO LUIZ
ESTREIA DE SENSAÇÃO
DO SANGUE NASCEU UMA CRUZ
Recomendado pela O. N. U. e patrocinado pela Cruz Vermelha.
com Jean Louis Barrault
T. 27177 — A's 21 e 30

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã
O medalhão maldito
com Laraine Day e Gene Raymond

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef 27493
Um exito que volta! O filme das multidões!
SOB DUAS BANDEIRAS
com Ronald Colman e Claudette Colbert
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) A dama do Rio, com Ivonne de Carlo; e Por causa dele, com Deanna Durbin.

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Sessões às 15,15 - 18 e 21,30
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
Quando morre uma ilusão
Um filme magistral, com Clark Gable e Alexis Smith
No Palco: Gerald Shaw em orgão de cinema

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Tentação
Abbott e Costello e a Viuva Alegre

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Adiós Pampa Mia
Viver em paz

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Exito de sempre
INTERMEZZO
O glorioso filme com Ingrid Bergman e Leslie Howard
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
2. semana sensacional do hilariante filme
Abbot, Costello e os monstros
«Matinées» às 15,30 e 18 15

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
Um éxito grandioso
A mulher de fogo
com Dorothy Lamour e George Montgomery
«Matinées» diárias

PALACIO
Telef. 47163
A's 21 e 30
Programa duplo a preços de verão
Douglas Fairbanks Jr., em Audaz aventureiro
e a engraçada farsa
Fantasmas malucos

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30
Aladino e a princesa de Bagdad
com C. Wilde e Evelyn Keyes
e A canção de uma noite
com Jan Kiepura
Preços: 3$50 e 5$50

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Minha mãe é caloira
Voz da honra

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Carrasco de mim próprio
com Burgess Meredith

ECOS

A campanha a favor da paz que o «apelo de Estocolmo» pretende favorecer e intensificar repercute-se em todos os países. Parece á primeira vista que nada há de mais fácil de entender que esta singela palavra—a «Paz». No entanto, tem vários sentidos, conforme os interesses oçultos. E' por isso que a psicologia das intenções tem um valor cada vez maior. A's vezes, o apóstolo das grandes causas intriga e mente, esquecendo-se do seu dever essencial—ser honesto.

Os ignorantes deixam-se iludir por ilusórias pinturas que lhes apresentam. Os homens de bem, dum só rosto e duma só fé, têm de ser cautelosos e até desconfiados. Conforme o ponto de vista donde se encaram as cousas, estas mudam de cor e de forma. Não julguêmos, antes de observar prudentemente. Paz realmente só há uma, inconfundível, mas os fabricadores de miragens transformam-na e corrompem-na. Depois de transformada e corrompida, entra na categoria de produtos de exportação. Siga-se o exemplo do hoteleiro que pôs á porta da sua casa o seguinte letreiro:

—Aceita-se toda a espécie de hóspedes, menos os ladrões.

■

A mulher muçulmana, ao contrário do que se tem dito, opõe uma forte resistência ás doutrinas emancipacionistas. As mais ousadas são as poetisas que se entusiasmam prontamente e bradam em verso:

—Sejamos livres e não bonecas!

O Irão, o Afagasnistão e o Paquistão mostram-se impenetráveis á revolução, continuando as mulheres a apresentar-se, com o rosto velado. Existe um vivo duelo, entre a tradição religiosa e a propaganda. Esta, em prosa e verso, brada aos céus e á Terra:

—Fugi á rotina que vos prende e escraviza!

Ouvida por uns, mas combatida por outros. Muitas que hoje aderem, desaderem amanhã. Devem passar ainda muitos anos, antes que as filhas de Islam conquistem as três liberdades principais—liberdade de pensar, de vestir e de conviver.

■

Sob o título de «Defeitos Capitais a Corrigir», publica o nosso prezado colega «Novidades» um artigo de bela doutrina de que tiramos, com a devida vénia, o seguinte:

A terrível instituição nacional da má língua, que não se há-de confundir com a graça gaulesa nem tão pouco com a espirituosa graça portuguesa, cria e mata, inventa e destrói todas as reputações. A boa e a má fama dependem muito do partido, do clã, do grupo, da clientela, do criminoso conciliábulo que divinizou um mentor e atira ás feras todos os que lhe façam sombra ou pretendam, pelo seu valor, um lugar ao Sol, que não deve nascer para todos...

Entre nós—possivelmente também noutros países—existe endemicamente o prazer de atacar o crédito alheio, denegrindo, mordendo, caluniando e fugindo á verdade e á justiça. O adversário é tratado como inimigo a quem se não dá quartel. Tudo serve para o agredir e para o desfigurar.

Quem se lembra de ser pelo menos imparcial, esclarecendo o que já está confuso e opaco?

O importante para os apaixonados é visar o alvo e desferir a seta. A opinião publica reage frouxamente, preferindo com frequência a emoção do escandalo á serena avaliação dos factos.

■

A cantora brasileira, Letícia de Figueiredo, que percorreu alguns países da Europa — Portugal, Espanha, França, Inglaterra e outros — revelando em toda a parte a superior qualidade da sua arte, encontra-se já no Rio de Janeiro, donde nos escreve, a fim de agradecer ao «Diário de Lisboa» as merecidas atenções que teve para com ela, sobretudo na crítica dos espectáculos que deu.

Penhorados com as suas palavras em que transparece a sua sincera simpatia por Portugal, esperamos que apresse a sua futura visita a Lisboa onde muita gente que a ouviu deseja encontrar nova oportunidade para a aplaudir.

CANETAS ESTERBROOK
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270

A Terceira recebeu *festivamente* o ministro das Obras Públicas

ANGRA DO HEROISMO, 27—Iniciaram-se hoje nesta cidade, com uma alvorada por doze filarmónicas vindas de vários pontos da ilha, as comemorações do quinto centenário do povoamento da Terceira, a que assiste, como representante do Governo, o ministro das Obras Publicas, sr. eng. José Frederico Ulrich, que preside a uma sessão solene nos Paços do Conselho, em que são oradores, além do eng. Frederico Ulrich, o governador do distrito, sr. dr. Candido Pamplona Forjaz, o presidente do municipio, sr. dr. Joaquim Corte-Real e Amaral, e o director do arquivo distrital, sr. dr. Manuel Baptista de Lima, membro do Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Simultaneamente com a alvorada pelas filarmónicas, estalavam morteiros e girandolas de foguetes na Memória (monumento de D. Pedro IV) e noutros pontos altos da cidade, que oferece aspecto festivo, com arcos de verdura, nas ruas e letreiros que dizem da lealdade da Ilha Terceira a Portugal e da grande devoção patriótica de todas as horas da sua história de quinhentos anos.

O «Diário Insular» publicou um numero especial consagrado ao acontecimento, para a qual foi pedida a colaboração do ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa, grande amigo dos Açores e a cujas decisões, no que respeita a esta ilha, os terceirenses se mostram especialmente gratos.

Acedendo ao convite, o ministro da Guerra escreveu as seguintes palavras, que o «Diário Insular» reproduz, em lugar de honra, com o maior destaque:

«Terceira na ordem cronológica das descobertas, mas primeira no espirito de sacrificio, no abençoado heroismo, no amor á pátria de todos nós, para sua glória e seu prestigio no Mundo, pode a Ilha Terceira contar sempre com a simpatia, a veneração e o respeito do ministro da Guerra».—(A. N. I.).

Trabalhos em S. Jorge e na Graciosa

ANGRA DO HEHOISMO, 27 — O ministro das Obras Publicas, que foi nomeado cidadão honorário de Santa Cruz da Graciosa, concedeu, em novas comparticições, 840 contos ás ilhas de S. Jorge e Graciosa.

De avião, chegou a esta ilha, vindo de Lisboa, o sr. eng. Trigo de Morais, que vem estudar «in loco» com o ministro das Obras Publicas a solução para os problemas do aproveitamento hidroelectrico e hidroagrícola, do porto de abrigo e do paul da Praia da Vitória, problemas do máximo interesse para esta ilha.—(A. N. I.).

Audiência pontificia

á mãe de Maria Goretti

CIDADE DO VATICANO, 27—O papa concedeu hoje uma audiência particular a Assunta Goretti, camponesa italiana, de 84 anos, que no sábado foi a unica mulher a assistir á canonização de um filho. Foi transportada para o Gabinete do papa, numa cadeira de rodas e ouviu, profundamente comovida, as felicitações que Sua Santidade lhe dirigiu a propósito da sua filha Maria. Mais tarde, o Papa recebeu em audiência dois irmãos e duas irmãs da nova Santa e sete netos de Assunta Goretti.—(R.).

EM 3 LINHAS

O sr. ministro da Venezuela dá recepção, no edifício da legação, por ocasião da Festa Nacional do seu país que se assinala a 5 de Julho. A cerimónia está marcada para as 19 e 30.

///

Do batalhão do Colégio Militar, ontem regressado apoteóticamente, ficaram retidos em Espanha dois alunos, com ataques de sarampo.

///

Parte, amanhã, para o Rio de Janeiro, de avião, o ilustre artista Diogo de Macedo.

///

Passa, no próximo dia 3, o centenário do artista Alfredo Keil. Nessa data será inaugurada, no Museu da Arte Contemporanea, uma pequena sala, com obras do notável pintor.

///

«O futuro de Setubal e os pontos cardeais da sua prosperidade» foi o tema da conferência do engenheiro Manitto Torres, agora publicada.

///

No «Colloquium» Internacional de Estudos Lusi-Portugueses, em Washington, toma parte o prof. dr. Martinho Nobre de Melo, como representante da colónia portuguesa no Rio de Janeiro.

///

No ano passado a Metrópole importou de Moçambique mais 99.096 contos do que exportou, e da Guiné mais 77.762 contos.

///

Foi nomeado gerente da Casa de Portugal em Londres o sr. António Bento Franco Mendes.

///

Foram promovidos a primeiros secretários de legação os srs. Abilio Pinto de Lemos e Gonçalves Caldeira Coelho.

///

As advogadas americanas que estavam em Lisboa seguiram hoje para Madrid, num avião especial da T. A. P..

Está reunido *o congresso* dos intelectuais do Ocidente

BERLIM, 27—Realizou-se hoje a segunda sessão do Congresso dos Intelectuais do Ocidente em que participam fisósofos, escritores e politicos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Itália, da Alemanha ocidental e de outros países, incluindo um professor agregado da Universidade de Cambridge nascido na Russia. Os congressistas, personalidades eminentes do Mundo, foram saudados pelo presidente do Municipio de Berlim ocidental, Ernst Reuter, quando se reuniram num dos salões do Palácio Titania, situado no sector americano da cidade. O presidente do Municipio declarou que esta reunião constituia a melhor resposta do Ocidente á pretensão comunista de que Moscovo é agora o centro da cultura mundial. Hoje, o Congresso dividiu-se em dois grupos para discutir os seguintes pontos: — «Ciência e totalitarismo» e «O artista e a liberdade». O segundo grupo será presidido pelo actor de cinema e produtor Robert Montgomery.—(R.).

DEFENDA O SEU DINHEIRO
Comprando ouro, só pelo peso, na grande Ourivesaria do Barateiro Pimenta, R. da Palma, 2, e na sua sucursal da R. Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Das 16 ás 24 horas, sem interrupção

ENTRADA, 1$00

COM DIREITO AO SORTEIO DIARIO QUE HOJE E' EXCLUSIVAMENTE

DEDICADO ÀS SENHORAS

E QUE SE COMPÕE DOS SEGUINTES PRÉMIOS:

Uma parure «Suprema», em três peças, de malha de seda, com rendas e «laizes», da fábrica Simões & C.ª Ld.ª ✱ Um par de sapatos da Sapataria Paris ✱ Duas caixas de lenços e um corte de popeline da Empresa Fabril do Norte, Ld.ª (Senhora da Hora) ✱ Um saco de praia, do Curso de Tecelagem Doméstica ✱ Uma caixa com três pares de meias de Nylon. «Suprema ✱ Dois cortes de algodão de fantasia, da União de Estamparias, Ld.ª ✱ Uma caixa de chocolates «Aliança» ✱ Um seguro cobrindo, por um ano, os riscos de acidentes de trabalho de uma serviçal doméstica (criadas de servir) ✱ Dois cortes de popeline da Empresa Fabril do Norte, Ld.ª (Senhora da Hora) ✱ Uma peça de faiança decorativa «Artibus» ✱ Uma caixa de margarina «Fima», com os produtos «Vaqueiro», «Pastelaria» e «Deliciosa» ✱ Uma caixa de licores «Ancora» ✱ Uma caixa de aromas de frutos, para usos culinários, produção «Couraça» ✱ Cinco latas de «Nescau» e cinco latas de leite condensado «Nestlé» ✱ Um lote de embalagens diversas de bolachas e biscoitos «Triunfo».

O ministro da Gu no Ale

aos exercicios dos alunos

VILA VIÇOSA, 27. (Pelo telefone)—Na vasta região compreendida pelo quadrilatero Borba-Vila Viçosa-Elvas e Bencatel, fizeram hoje o exercicio final de conjunto de todas as armas e serviços de administração militar os alunos da Escola do Exercito que ali se encontram bivacados desde o dia 19 a cumprir o programa dos exercicios superiormente dirigidos pelo sr. coronel Francisco Luis Supico, 2.º comandante daquela Escola e que tem como chefe de Estado Maior o sr. capitão Raul Ramos.

Os exercicios de conjunto tiveram como objectivo cultivar, desenvolver e apreciar os conhecimentos e qualidade militares, necessários aos alunos, e entre os trabalhos realizados no campo, destacam-se o cultural, dirigido pelo prof. major Pereira da Conceição, o qual consteu de visitas ao castelo desta vila, ao antigo e moderno Paço Ducal e, na passada sexta-feira, no campo de batalha de Montes Claros, uma cerimónia educativa da batalha com o descerramento de uma lapida junto do monumento em homenagem aos combatentes de então.

Os alunos da Escola do Exercito em numero de 200, encontravam-se acampados ha oito dias na região desta vila, Tapada Real—juntamente com 50 oficiais e professores, e instrutores e directores de serviços, armas, 300 soldados, 6 viaturas-auto e 6 aviões. O local do exercicio foi escolhido atendendo ás necessidades de ensino tecnico e militar, não sendo estranho o cultural.

O dia de hoje foi destinado ao exercicio principal que consistiu num ataque geral de forças vindas da direcção de Elvas a Borba, que onram foram detidas junto da ribeira de Lucifeci e que reforçadas na manhã de hoje, seguem o seu avanço em direcção á Serra de Ossa. Os meios de que dispuseram as forças do ataque foram organizados em dois grupos, cada um constituido por uma companhia de atiradores-blindados e pelotões de carros de combate médio, sapadores de engenharia e de metralhadoras.

A partida da base de ataque foi feita sob o apoio de fogos de um grupo de artilharia a 9 bocas de fogo, que dispararam simultaneamente, e também como lançamento de bombas pela aviação que assim apoiou o ataque.

O exercicio iniciou-se ás 10 e 5, já sob um sol escaldante e a ele assistiram, sob uma grande tenda de campanha colocada na região de Montes Claros, próximo de Bencatel, estando presentes os srs. general Afonso Botelho, comandante geral da G.N.R.; brigad.os Joaquim Duarte da 4.ª Região Militar, e António Henrique da Silva, comandante da Escola do Exercito; João Auguste Marchante, governador-civil de Portalegre; coronel Passos e Sousa, governador militar de Elvas; tenente-coronel Barbieri, comandante do corpo de alunos; capitão de mar-e-guerra, Vasco Lopes Alves, e capitão de fragata Almada Carvalho, respectivamente 1.º e 2.º comandante da Escola Naval; comandantes e oficiais das Escolas Práticas de Artilharia e Cavalaria e dos Regimentos de Cavalaria 2 e 3 e Caçadores 8, e de outras unidades da 4.ª Região Militar; presidente da Camara Municipal de Elvas e doutros municipios do distrito, e muitas senhoras.

Minutos antes do inicio do exercicio o sr. capitão Raul Ramos fez uma explicação prévia do temá do exercicio que foi desenvolvendo á medida que ia decorrendo.

Antes fizeram uma saudação ás autoridades presentes e representantes da Imprensa.

A's 10 e 35 chegou o ministro da Guerra, acompanhado dos srs. tenente-coronel Dimas de Aguiar e major França e Sousa e ainda pelo sr. brigadeiro Henriques da Silva, que o foi esperar a Borba.

O exercicio, realizado com fogos reais, desenvolveu-se numa planicie que tem como fundo a serra de Ossa.

O «inimigo» ocupara posições assinaladas por alvos. O seu desalojamento era o tema principal.

Os referidos alvos constituiam objectivos destinados ao fogo das metralhadoras, artilharia e aviação, arma esta que participou pela primeira vez nos exercicios finais da Escola.

Na primeira fase, preparada pelos tiros da artilharia e bombardeamento da aviação, caracterizou-se pelo ataque dos carros, em primeira linha, seguidos pela infantaria transportada em viaturas blindadas. Enquanto a artilharia realizava tiros de destruição e de fumo, a aviação levou a efeito o metralhamento das posições «inimigas», com o lançamento das bombas de 40 libras, que atingiram os alvos em cheio. Os carros numa progressão rápida, tornearam os ti-

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51-C

erra assistiu

ntejo

finais

da Escola do Exército

ros da artilharia «inimiga», que foram simulados pela engenharia, no meio de fornilhas.

Quando os carros atingiram a ribeira, a infantaria, apeando-se, deslocou-se até junto dos carros, para iniciar o torneio do obestáculo.

Concluida a primeira fase, a infantaria procurou transpor as redes de arame «inimigas» e passar a ribeira, constituindo uma testa de ponte do lado oposto. Para este efeito, foi apoiada pela engenharia das suas próprias forças, que realizou a destruição, coadjuvada pela artilharia. Uma vez na outra margem, os carros puderam ultrapassar a ribeira, em virtude dos corredores de barragem construida sobre os obstáculos pela engenharia.

Feita a progressão, o exercicio terminou com a exploração do exito, conquistando os objectivos ocupados pelo «inimigo» na outra margem, o que foi feito pelas forças combinadas de infantaria e carros.

A permanencia dentro desta, hoje, constituiu um sacrificio, devido á elevada temperatura.

O exercicio durou precisamente duas horas, prevendo-se durante este espaço de tempo, o rebentar dos bengalórios, das granadas, das cargas da metralhadora e de outros explosivos.

No local do acampamento, realizou-se um almoço a que presidiu o sr. ministro da Guerra e ao qual assistiram 120 oficiais e entidades civis.

Aos brindes falou, em primeiro lugar, o sr. comandante da Escola do Exército, agradeceu a presença do ministro neste exercicio. Disse que a possibilidade da sua realização se deve ao esforço do ministro da Guerra. Agradeceu, por fim, a presença dos comandantes das unidades da 4.ª Região e do presidente da Camara de Elvas.

Afirmou que para o êxito dos exercicios muito contribuiu o escol dos professores da Escola do Exército, que são oficiais de excepcionais qualidades. Disse que a execução dos fogos reais foi admirável, pelo que se sente orgulhoso de ocupar o cargo que lhe foi confiado pelo ministro da Guerra.

—Com o exercicio de hoje todos aprenderam alguma cousa—disse. As tropas actuaram nas melhores condições, nas melhores possibilidades e de tal maneira que mereceram os maiores elogios.

Concluindo, afirmou que estes exercicios não interessam apenas á Escola do Exército, mas a todas as forças de Terra e Ar.

Fez, por fim, o elogio dos cadetes que vão sair da Escola.

Usou, em seguida, da palavra o sr. ministro da Guerra que disse:

—A minha vinda aqui pode considerar-se—caso imprevisto como de improviso são as palavras que vou dizer:

E acrescentou:

—Sr. comandante: eu não tenho nem tive nunca a mais ligeira duvida de que o ensino aos alunos da Escola do Exército estava bem entregue.

Depois de se referir á actual situação do ensino militar, em relação com aquela que os oficiais do seu tempo suportaram, afirmou:

—Sabemos que podemos ter a consciência do que fizemos pelos outros o que não fizeram por nós. E' preciso que demos á Pátria aquilo que não recebemos, nem dela, nem dos outros.

Dirigindo-se ao comandante da Escola do Exército, disse:

—Entreguei a V. Ex.ª a direcção da Escola, porque estava certo de que V. Ex.ª interpretará não só o meu pensar, mas os meus sonhos para que o Exército seja aquele que desejamos. E' preciso fazer dos que servem no Exército e educam na Escola do Exército, homens e oficiais, mas mais homens do que oficiais—homens que sirvam, homens que sirvam e honrem a Pátria, que façam de Portugal a sua grandeza e glória.

Em seguida, o tenente-coronel Santos Costa retirou-se para Lisboa.

O acampamento é levantado amanhã, á noite, e o regresso do corpo de alunos, oficiais e soldados começa em seguida e devem regressar aos quartéis ao fim da tarde.

Uma criança atropelada

FIGUEIRA DA FOZ, 27. — No lugar da Portela da freguesia do Alqueidão do Sul deste concelho, uma criança de 9 anos de nome António Costa, filho de António Costa e de Emília da Silva, residentes e naturais daquela fréguesia, foi atropelada pelo automóvel guiado pelo seu proprietário sr. Leonel Sereno, da cidade de Coimbra. A criança foi conduzida ao hospital da Misericórdia desta cidade, e, verificando-se ter fracturadas as duas pernas, ficou ali internada..

CASA DO AGRÓNOMO

Na sede da direcção-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizou-se esta tarde um concurso-recepção de propostas de adjudicação das obras de conclusão da Casa do Agrónomo, em Sacavém. A base de licitação foi fixada em 500.000$00.

Chegou a Lisboa

o cardeal

arcebispo do Peru

Vindo de Madrid, chegou a Lisboa, em avião, o arcebispo-primaz do Peru, cardeal D. Juan Gualberto Guevara, acompanhado do seu secretário, monsenhor Zacarias Ontineros, e do presbítero Basílio Ayend. No aeroporto da Portela, aguardavam-no os srs. cardeal-patriarca de Lisboa e seus secretários; dr. Coelho Lopes, pelo ministro de Negócios Estrangeiros; nuncio apostólico, D. Pietro Ciriaci, e monsenhor Monzonni, auditor da Nunciatura; o ministro do Peru, dr. Jorge Mac-Lean, e pessoal da legação e do consulado, e Guilherme Pereira de Carvalho, pelo S. N. I..

Após os cumprimentos de boas-vindas, o arcebispo-primaz do Peru disse da sua satisfação por se encontrar na pátria de Santo António e poder celebrar missa no altar da Virgem de Fátima, e da sua gratidão pelo convite do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

O cardeal D. Juan Gualberto-Guevara, acompanhado do cardeal-patriarca de Lisboa e do ministro do Peru, seguiu depois para o Seminário dos Olivais, onde ficou alojado.

Amanhã, visitará o chefe de Estado, no palácio de Belém, ás 16 horas; o sr. presidente do Conselho, ás 18; e depois o sr. ministro de Negócios Estrangeiros.

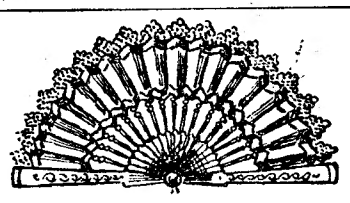
Exposição de trabalhos

na Escola D. Maria I

A Escola Comercial D. Maria I, criada pela ultima reforma do ensino técnico e que funciona no edifício onde esteve até há pouco, no Poço dos Negros, a Escola Rodrigues Sampaio—abriu hoje as suas portas, para apresentar os trabalhos escolares do ultimo curso que inclui ainda, em período de transição, um grupo de rapazes. A oportunidade foi aproveitada para efectivação de uma sessão de entrega de prémios concedidos pela Associação Comercial de Lisboa ás alunas Estela Franco, Natália Alexandre, António Matos e Cesaltina Pinto, presidindo ao acto o director do Ensino Técnico, sr. dr. Carlos Proença, ladeado pelo director e subdirector da escola, sr. dr. Pinto de Campos e dr.ª D. Fernanda de Carvalho, o prior da freguesia de Santa Catarina e o sr. Manuel de Sousa vice-presidente da Associação Comercial de Lisboa, que fez a entrega dos prémios. Além destes, foram também distribuídos livros, oferecidos pelo S. N. I. a um grupo de dezasseis alunos que figuram no quadro de honra.

Depois da sessão de entrega de prémios, as mesmas entidades inauguraram a exposição de trabalhos escolares-contabilidade, comércio, direito, cálculo comercial, caligrafia, dactilografia e estenografia, geografia, história, ciências físico-naturais, tecnologia, português, francês e inglês. São ao todo quatro salas, uma das quais só dedicada aos rapazes, decoradas pelas alunas, «sob o invocação de Mercurio». Todas, de uma maneira geral, mostram muita aplicação, bom gosto e proficiência.

Na exposição, figuram ainda trabalhos de costura e lavores, executados pelas filiadas no centro n.º 18 da M. P. que funciona naquela escola.



LEQUES

O mais completo sortido em Leques de Pano e Papel, mais de 2.000 padrões, desde 5$00. Grandes descontos para revenda. Enviam-se á cobrança; pedidos á **Perola da China.**

Rua da Palma, 125—Telefone 25226

A PAZ PREVENTIVA (2)

Os americanos do nosso tempo estão a caminho de dar uma actualidade proficua a uma velha frase de Napoleão. O imperador dizia que a guerra era o bom senso. Decorrido um século e meio sobre as suas vitórias espectaculosas e inuteis, o bom senso é a paz. Aqueles que mais cedo pressentiram esta realidade foram os beneficiários da guerra fria e dos seus desvarios incomprensiveis.

Num discurso proferido há dias em S. Louis, o presidente Truman afirmou: «Quero proclamar bem alto que o objectivo final e real da nossa política é a paz e não a guerra. Aspiramos á criação de uma nova ordem internacional estável e não a um novo conflito armado».

Ao comentar esse discurso o «New York Times» afirma que a nomenclatura hobitual nos ultimos quatro anos, para caracterizar a evolução da situação externa, sofreu alterações sensiveis. A paz preventiva substituiu a guerra preventiva e a paz fria substituiu a guerra fria.

«Não estamos empenhados na guerra, mas na paz, dissera antes do presidente. o secretário de Estado, Acheson, ao depôr perante o Congresso, no seu regresso de Londres. A expressão guerra fria é das mais infelizes que a imaginação dos homens inventou. Só há vantagem em que ela desapareça depressa».

Durante a sua visita ás capitais europeias, o sr. Acheson constatou como é sincero e ardente o desejo de paz, dos paises em que esteve. Essa visita coincidiu com a publicação, em França e na Grã-Bretanha, da declaração de Estocolmo cujos autores indicaram as três condições essenciais para evitar uma terceira conflagração: a interdição das armas atómicas, o estabelecimento de uma fiscalização internacional das mesmas armas, e a aplicação ao governo que assumir a responsabilidade de desencadear um novo conflito da designação de criminoso de guerra.

«Os dirigentes dos paises da Europa Ocidental, escreve o «New York Times», em conversa com o secretário de Estado insistiram nos inconvenientes que para os interesses dos seus paises tem representado a direcção americana na condução da guerra fria. Um desses inconvenientes resulta da insistência com que nos referimos á fraqueza militar daqueles paises, apresentando-os como uma presa fácil para a União Soviética e aumentando, assim, os riscos de guerra».

O regresso do secretário de Estado americano a Washington foi seguido da apresentação ao Congresso de mensagem presidencial que justificava o pedido das verbas destinadas ao auxilio militar aos paises estrangeiros (incluindo a Europa Ocidental), durante o ano económico que começa em 1 de Julho próximo. O pedido que foi aprovado unanimemente pelas comissões do Senado, elevava-se a 1.220 milhões de dólares e, na mensagem que o justificava, o presidente dizia: «Trata-se de armar as nações livres do Mundo para que a Russia se convença de que é inutil atacá-las. No dia em que este objectivo for alcançado, os chefes do imperialismo soviético reconhecerão que têm tudo a ganhar cooperando com o mundo ocidental. Só então será possivel organizar uma paz estável e duradoura».

O rearmamento dos paises que se encontram fora da esfera de influência soviética é apresentado não como um reforço do potencial militar do Ocidente, para fins de guerra, mas como uma contribuição efectiva do esforço americano para a realização da paz. E' no quadro da paz preventiva, e não no da guerra atómica, que os membros do Congresso e o contribuinte terão de considerá-lo e decidir sobre a sua aplicação.

Sob a pressão dos acontecimentos, os americanos estão a fazer o aprendizado da paz como, por duas vezes em vinte e cinco anos, fizeram o aprendizado da guerra. Esse aprendizado implica a realização prática de uma pedagogia e exige a criação de novas concepções espirituais. «Em tempo de paz, escreve Max Glass para caracterizar a evolução da opinião publica nos Estados Unidos, a guerra toma aspectos irreais». O mesmo pode dizer-se da paz que, ao fim de quatro anos de guerra fria, preverteu todas as regras de convivio entre os povos.

As unidades navais

que estão em manobras

foram abastecidas

pelo petroleiro da Armada

FUNCHAL, 27.—O petroleiro da Armada «Sam Brás», do comando do capitão-tenente Salvador Mendes, esteve neste porto, durante dois dias e reabasteceu de nafta todas as unidades navais chegadas dos Açores e ás quais atracou sucessivamente para esse efeito.

Quando chegou a Ponta Delgada, vindo de Aruba, o «Sam Brás» atestou os depósitos em terra, dos quais se tinham abastecido os navios da Divisão de Instrução.

Encorporado na esquadra, o «Sam Brás» fez depois a travessia para o Funchal, representando durante o percurso um comboio de petrolerios escoltado pelas unidades da divisão.

O «Sam Brás», ao concluir ontem o abastecimento da esquadra, largou para o Tejo, onde deve chegar amanhã.

A Divisão de Instrução largou hoje para Porto Santo.

A bandeira nacional nos navios de guerra

Foi publicado o seguinte decreto:

«A partir de 1 de Julho de 1950 a bandeira nacional será içada no respectivo pau, nos navios de guerra que o possuam, convenientemente iluminada durante a noite, em todos os casos em que a Ordenança do Serviço Naval determina que ela seja içada no penol.

Nos navios em que não exista pau de bandeira ou quando este não possa ser utilizado. será a bandeira nacional içada no penol ou, na sua falta, no galope do mastro».

Ex.mos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da **Grande Ourivesaria da Moda** vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

Foi mandado parar

o trabalho de execução

do modelo da estátua

de Nun'Alvares Pereira

Por se reconhecer conveniente adiar as condições inicialmente fixadas para o trabalho, já não se executará o modelo em gesso da estátua representando D. Nun'Alvares Pereira, adjudicação feita ao ilustre escultor Francisco Franco.

Até fim de 1951 este artista terá de ter concluidos os modelos das estátuas de D. João I e de D. João II.

PIGALLE

ENCERROU HOJE
E REABRE EM
1 DE OUTUBRO

Furnas Lagosteiras

Restaurante-Bar-Dancing

Estrada do Guincho—Tel. Marinho, 43

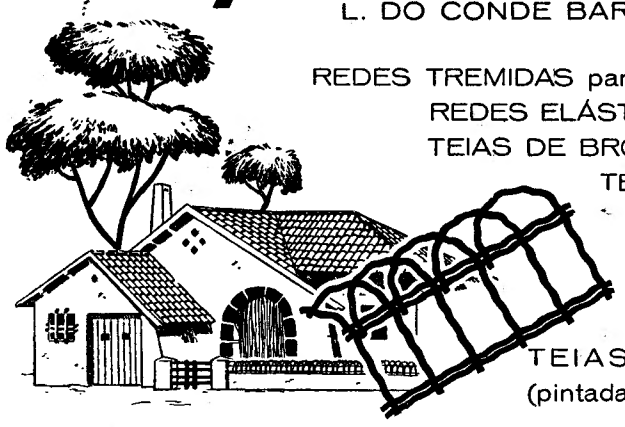
NOVA GERÊNCIA

Abertura em 1 de Julho

com **Fausto Caldeira**

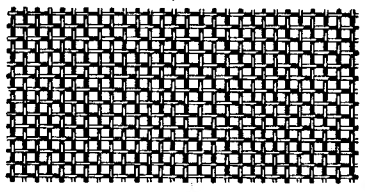
TEIAS METÁLICAS E REDES
PARA TODOS OS FINS

FABRICO DA
Companhia Previdente
L. DO CONDE BARÃO, 5 LISBOA



REDES TREMIDAS para vedações e jardins
REDES ELÁSTICAS para vedações
TEIAS DE BRONZE-FOSFOROSO
TEIAS ESTANHADAS
TEIAS DE COBRE
TEIAS DE LATÃO
TEIAS DE FERRO
TEIAS ZINCADAS
TEIAS MOSQUEIRAS
(pintada, zincada e em cobre)

Teias especiais para.
MINAS • TARARAS • PENEIROS
SECADORES • DESCASQUE
FILTROS (Vinhos, Azeites, etc.)
PRODUTOS QUÍMICOS



À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

DURANTE AS OBRAS
LIQUIDAÇÃO TOTAL

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!
MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIXAS PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.
Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Union Industrielle & Maritime

Para **ROUEN**
O navio rápido **«PORT NAVALO»**
Recebe carga e passageiros em 1 do Julho e 20 de Julho.

Para **BORDEUS**
O navio Norueguês **«ILA»**
Recebe carga em 18 do Julho

OS AGENTES
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telefs. 22271/2/3 e 25305

DDT
BOMBA
O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Transporte de géneros frescos pelo Caminho de Ferro

O transporte de frutas frescas de mesa, hortaliças, legumes verdes, leite, queijo e manteiga, a preços reduzidos e em portes pagos, ao abrigo da tarifa especial n.º 10-G. V., passou a poder efectuar-se também em portes a pagar.

Chrysler

Penultimo modelo T. S. F., no melhor estado de conservação, vendo R. Alexandre Herculano 66.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Compagnie de Navigation Cyprian Fabre
FABRE LINE

Para:
New York, Philadelphia e Baltimore
O S/S **«MARSEILLE»**
Recebe carga em 13 de Julho

Para:
Habana, Vera Cruz, New Orleans, Houston, New York, Philadelphia e Baltimore
O M/S **«FORIA»**
Recebe carga em 20 de Julho

Para:
Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Marselha e Barcelona
O M/S **«PIERRE DE SAUREL»**
Recebe carga e passageiros em 15 de Julho

O S/S **«MARSEILLE»**
também recebe carga com transbordo em NEW YORK e com conhecimentos directos da GRACE LINE e NEW YORK & CUBA MAIL, para os portos de:
CURAÇAO, ARUBA, PANAMÁ, VENEZUELA, COLOMBIA, EQUADOR, PERU, CHILE, HABANA, VERA CRUZ e TAMPICO

Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª
Praça Duque da Terceira, 4—LISBOA
Telef. 22271/2 3 e 25305

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA
Rua Cais de Santarém, 64
LISBOA

CIMENTO «LIZ»

CIMENTO HIDROFUGADO — CIMENTO PARA OBRAS
«N» **MARITIMAS**

Próprio para impermeabilizações

O cimento «LIZ» obedece às caracteristicas internacionais, nomeadamente às da BRITISH-STANDARD-SPECIFICATIONS
(B. S. S. 12/47)

Cimento próprio para exportação

Grandes quantidades disponiveis para entrega imediata

A semana do contribuinte

De 26 de Junho a 2 de Julho

IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES E SISA

Cálculo do laudémio em caso de transmissão-Código do Processo Civil, art.º 607—N.º 3.

Para efeitos fiscais o laudémio, havendo-o, é sempre de considerar nas transmissões de propriedade imperfeita por titulo gratuito, logo que a instituição juridica da enfiteuse o estabeleceu também para este caso.

—Despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 7 de Julho de 1944.

Foi estabelecido, na avaliação do laudémio, subtrair ao valor do prédio 20 pensões e dividir a diferença pela taxa do *laudemio mais um* Assim:

1.º Exemplo

Valor do prédio	50.000$00
Vinte pensões	19.000$00
Diferença	31.000$00

Taxa do laudemio (trintena)

31.000$00: 31 = 1.000$00 (a)	
Valor do dominio util ...	31.000$00
Laudémio	1.000$00
Valor *puro e simples* do dominio util	30.000$00

2.º Exemplo

30.000$00 30 (laudémio) = 1.000$00

Resulta daqui (2.º exemplo) que a divisão não deverá fazer-se pela taxa do laudémio *mais um* (a), mas simplesmente *pela taxa*, quando se trate de determinar o valor do laudemio sobre o *valor puro e simples* do dominio util.

—Despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 2 de Abril de 1940.

Obs.: Aplicavel nas cessões onerosas de quotas de sociedades com bens imobiliários catives de foro e laudemio.

—Dec.-lei n.º 34:542, de 27/4/1945, art.os 3.º e 4.º.

—Despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 11/2/1946.

PREDIOS OU ANDARES DEVOLUTOS

Apresentar dentro de 15 dias, a contar daquele em que o facto se verifique, na competente secção de finanças, a participação respeitante aos prédios e andares devolutos.

—Código da Contribuição Predial, art.º 190.º.

—Decreto n.º 20:549, de 25 de Novembro de 1931, art.º 2.º.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Relações de inquilinos

Durante o próximo mês de Julho deverão os proprietários de prédios urbanos apresentar nas secções de finanças as relações de inquilinos, desde que se verifiquem alterações em qualquer dos elementos das entregues o ano passado.

Art.º 18.º e seu § 1.º do decreto n.º 26.338, de 5 de Fevereiro de 1936.

Penalidade: Pelo não cumprimento da Lei, os proprietários incorrrem na multa de 2 % sobre o valor locativo do prédio, multa que não pode ser inferior a 10$00 e á qual acresce o adicional legal.

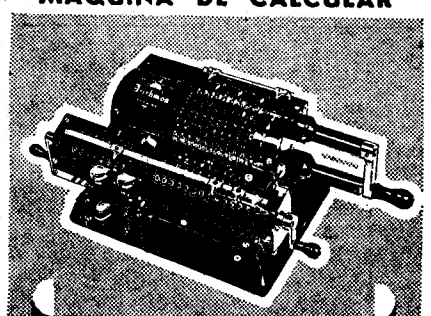
§ 2.º do artigo e decreto acima citados.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22504 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 58 • PORTO

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Os novos dirigentes da Comissão Central dos Arbitros tomam posse amanhã

As individualidades recentemente nomeadas para a Comissão Central dos Arbitros de Futebol, srs. Francisco Madeira Mega, presidente; Filipe Gameiro Pereira e Reinaldo da Silva Torres, vogais, tomam posse amanhã, ás 15 e 30, dos seus cargos, no gabinete do sr. director geral dos Desportos.

A Portuguesa de Santos jogará na Madeira

Os representantes da Portuguesa de Santos, que permanecerão no nosso País até 5 do próximo mês, dia em que terão barco, defrontarão, no Funchal, na sua passagem pela Madeira, o grupo de honra do Clube Sport Maritimo.

ESGRIMA

Taça Jorge de Paiva

A Taça Jorge de Paiva, instituida em homenágem á memória do que foi um dos mois brilhantes esgrimistas olimpicos portugueses, será disputada no próximo domingo, no Pavilhão dos Desportos. A inscrição encerra-se na quinta-feira.

TÉNIS DE MESA

No Ajuda Clube

No ultimo encontro de tenis de mesa, realizado na sede do Ajuda Clube, na Rua Jardim Botanico, 2, a equipa daquele clube ganhou, por 5-3, ao Clube de Futebol «Os Varejenses».

Depois de amanhã, ás 22, haverá outro encontro, entre as equipas do Ajuda Clube e do Belém Clube.

O Caldas Sport Club mais uma vez é campeão distrital nas quatro categorias

Terminou o Campeonato Distrital de Leiria, organizado pela Associação distrital, orientada pelos activos e criteriosos desportistas Del Rio, Pinto Garcia, Piedade e Sousa.

O Caldas S. C. que já gánhára os titutos de terceira e quarta categorias, como nas epocas anteriores sómente disputados na Zona Sul, defrontou, nas finais de primeira categorias e de reservas, o Sporting Clube Leiriense, brilhante vencedor das provas da Zona Norte e de encontros com equipas categorizadas, como a Associação Academica, em Coimbra.

Os caldenses venceram as duas voltas, demonstrando superioridade real mas não tão marcada como os simples numeros finais indicam (5/0, 5/0 em Leiria, 5/0, 5/1 nas Caldas).

Dos vencidos os melhores foram Vítor Barata, que conseguiu vencer o campeão distrital individual, Ilidio Neves, por 2/1, Candido e Gemes Neto.

Os jogadores que mantiveram no Caldas S. C. e nas Caldas da Rainha os quatro titulos distritais foram:

1.ª categoria—Dr. C. Viegas, J. Perdigão, J. Branco, I. Neves, Monteiro Louro.

2.ª categoria—Fernando Monteiro, Ferreira Neves, Mario Gonçalves, António Marques.

3.ª categoria—Loureiro Sousa, Abilio Silva, Vidal da Silva.

4.ª categoria—Loureiro Sousa, Manuel Coutinho, Leonel Moreira.

Tambem organizado pela Associação de Leiria, vai disputar-se agora o Campeonato da Região Santarém-Leiria, no qual serão adversários a Associação Academica de Santarém, unica equipa da provincia que venceu uma vez o Caldas S. C. (por 3/1, tendo perdido neste mesmo ano por 1/8), e o Caldas Sport Club, em primeira e segunda categorias.

TIRO

António Gentil Martins conquistou a taça «Dia Olimpico-1950»

Em Lisboa e no Porto, disputaram-se provas de pistola automática, a 25 metros, incluidas num torneio que no ultimo domingo a Federação Portuguesa de Tiro promoveu. O referido organismo, depois de ter recebido os resultados obtidos pelos atiradores do Norte e do Sul, procedeu hoje á classificação geral, que ficou a ser esta:

1.º, António Gentil Martins, da S. T. 2, de Lisboa, 59 balas acertadas e 514 pontos; 2.º, Joaquim Ramalho Sampaio (S. T. 2), 59-499; 3.º, dr. Rogerio Tavares (S. T. 43, Porto), 58-527; 4.º, Carlos Botelho (S. T. 43), 58-497; 5.º, Adolfo Santos Cunha (S. T. 28, Braga), 57-505; 6.º, António Montez (S. T. 2), 57-494; 7.º, Moisés Cardoso (S. T. 43), 57-484; e 8.º, Manuel Rocha Barbosa (S. T. 43), 56-439.

O jovem atirador António Martins, que é filho do saudoso e valoroso atirador do mesmo nome, conquistou a taça «Dia Olimpico-1950». Ao 2., 3.º e 4.º classificados foram atribuidas medalhas douradas.

A pesca de arrasto

fora das zonas

Por ser indispensável evitar que a pesca de arrasto se exerça nas zonas em que por lei é proibida, foi publicado um decreto no qual se determina que todas as embarcações nacionais de arrastar que forem encontradas a pescar dentro das áreas ou nas épocas em que o arrasto lhes seja proibido incorrem na pena de multa até 50.000$00 e na suspensão do direito de pescar até um ano, reguladas estas penas segundo as circunstancias.

No caso de reincidência as embarcações poderão ser proibidas definitivamente de pescar, por proposta da autoridade marítima, aprovada por despacho do ministro da Marinha.

Os barcos abrangidos pelo disposto no corpo deste artigo terão de pagar aos lesados os prejuizos materiais que porventura causem a outras artes ou aparelhos de pesca.

Aos capitães e mestres dos barcos transgressores serão cassadas, até um ano, as respectivas cartas e cédulas de inscrição marítima.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Mais crianças para a da Industria de Panificação

Seguiu hoje para a Colónia Dr. Teotónio Pereira, instalada em Santo Amaro de Oeiras, o segundo grupo de crianças, sendo estas do sexo masculino e recrutadas através dos Sindicatos dos Empregados e Operários de Panificação dos Distritos de Lisboa e Setubal. Estão já marcados mais quatro turnos de crianças, de ambos os sexos, recrutadas pelos Sindicatos de Santarém, Leiria, Aveiro, Évora, Viana do Castelo, etc., estando prevista a instalação de alguns nucleos no Norte.

À Comissão Central continuam a chegar donativos para esta obra, entre os quais o do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra, de 2.500$00. Todos os pedidos de inscrições de crianças poderão ser dirigidos aos Sindicatos e Grémios de Panificação de todo o País e á Comissão Central, instalada na Rua do Crucifixo, 31-1.º, em Lisboa.

Uma cena de pugilato

na Camara de Lourenço Marques

O dr. Carvalho Dias, chefe da repartição do Foral da Camara de Lourenço Marques, foi demitido, após processo disciplinar, por haver recusado apertar a mão ao presidente da Camara Municipal, dr. Augusto Aires, e ainda agredido este e o chefe de secretaria Xavier Valente. O caso da agressão ao presidente não ficou bem esclarecido, por parecer haver a agressão partido primeiro do presidente, só depois se dando a cena mutua de pugilato.

O Conselho Superior de Disciplina das Colónias, ocupando-se do caso, propôs, em acordão, a substituição da pena de demissão pora 18 meses de inactividade.

Subindo o parecer ao Ministério das Colónias despachou no sentido de a pena ser reduzida para sessenta dias de suspensão de exercício e vençimentos.

Este incidente, que causou rumor em Lourenço Marques, deu-se em Fevereiro do ano passado.

Propaganda de produtos

portugueses no Canadá

Em Montreal (Canadá), o sr. Fernando Latino, chefe dos Serviços do Comércio Externo da Junta Nacional dos Vinhos, ofereceu uma prova de vinhos, licores, conservas e frutas secas portuguesas, das mais diversas qualidades. Num ambiente cuidado, de bandeiras, flores, e musica clássica, os convivas, em numero de trezentos, teceram rasgados elogios ás qualidades e sabor dos produtos oferecidos. Estiveram presentes, entre outras individualidades, os directores da Comissão de Licores da Província de Quebec *(Quebec Liquor Comission)*; corpo consular, o representante do Governo português na ICAO, coronel Humberto Delgado, e esposa; representantes da alta finança, comércio de vinhos e conserva de peixe, gerentes dos principais hoteis e restaurantes; representantes dos diversos países na organização da Aviação Civil Internacional, etc.

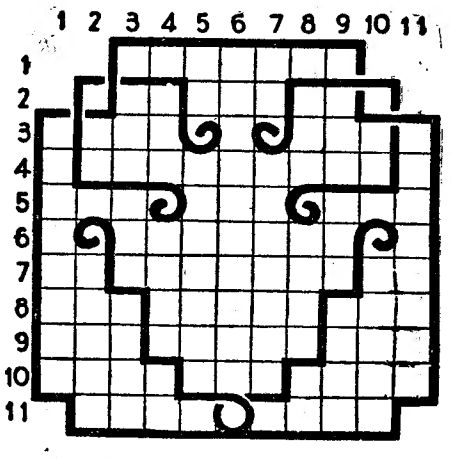
D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

UM PRODUCTO BORGES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2793



HORIZONTAIS: 1 —Melindrada. 2—Idem (abrev.) Pedra de altar. Ermo. 3—Som. Partirá. 4—Eunucos. 5—Ruido. Casa. Grande quantidade. 6—Distribuição dos elementos nutritivos na economia animal. 7—Prefixo de negação. Espertalhonas (pop.). Nota de musica. 8—Sigas. Másculo. Gracejar. 9—Escavada. Acostuma. Ligue.10—Brotar. Pega. Senhoras. 11—Empreguei. Julgas.

VERTICAIS: 1—Inertes. 2—Pertences. Possessão portuguesa no Oriente. 3—Guinde. Imensidade. Antiga cidade do Baixo-Egipto, capital da dinastia Saita. 4—Condão. Planicie. Acusada. 5—Em a. Conclusiva. 6—Poetas provençais da Idade-Média. 7—Caminhava. Emprega ironias. 8—Senhor inglês. Compartimento de casa. Aspecto. 9—Rezo. Cérceo. Primeiro estomago dos ruminantes. 10—Carta de jogar. Delicadas. 11—Assinalaras.

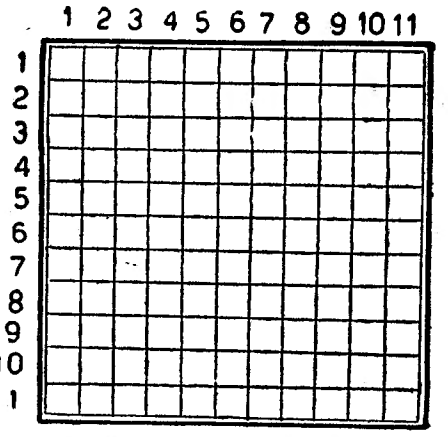
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2792

HORIZONTAIS: 1 — Escarpado. 2—Aru. Ave. 3—Me. Idolo. Só. 4—Ora. Ena. Bar. 5—Rama. Reis. 6—Inferir. 7—Vago. Açor. 8—Ela. Pró. Ali. 9—Ia. Ceará. Ao. 10—Vãs. Ais. 11—Pastorais.

VERTICAIS: 1—Amoráveis. 2—Era. Ala. 3—Sá. Amiga. Vá. 4—Cri. Ano. Cãs. 5—Aude. Pest. 6—Ondeara. 7—Pala. Orar. 8—Avô. Ria. Aia. 9—De. Berça. Si. 10—Sai. Olá. 11—Corsários.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 452



HORIZONTAIS: 1—Maldição. Flutuar. 2—Gire. Cure. 3—Olá! Utensílio de padeiro (pl.). Preposição que designa exclusão. 4—Símbolo químico do gálio. Pó indiano de várias especiarias para adubo de comidas. No caso de. 5—Aldravas. 6—Cidade e porto dos antigos Estados da Igreja, perto da foz do Tibre. Homem a quem morreu a mulher. 7—Ente. Ovário dos peixes. Maior. 8—Irmãs do pai. Nome de uma letra. 9—Satélite de Jupiter. Meio. Atmosfera. 10 — Protelarem. 11 — Calculam. Juntem.

VERTICAIS: 1—Conjectura. 2—Ave semelhante á pomba. Sinuosidade. 3—Ice. Negra. Antes de Cristo. 4—Nome de uma letra. Julguei. Óxido de sódio. 5—Idólatra. Víscera. 6—Querido. Onda. 7—Apelido. Altar. 8—Artigo definido. Pequeno poema medieval. Nome de homem. 9—Comparecias. Suco. Nota de musica. 10—Clima. Consagra. 11—Relembraram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 451

HORIZONTAIS: 1—Aristoteles. 2 — Ror. Apa. Olá. 3—El. Acolá. Al. 4—Aro. 5—Maré. Aram. 6—Evita. Creta. 7—Neva. Eden. 8—Tua 9—Ás Regra. Ar 10—Rim. Iam. Clã. 11—Acamaradais.

VERTICAIS: 1—Argumentara. 2—Rol. Ave. Sic. 3—Ir. Criva. Má. 4—Eta. 5—Taça. Teia. 6—Oporá. Lugar. 7—Talo. Arma. 8—Are. 9—Ló. Greda. Cá. 10—Ela. Até. Ali. 11—Salamandras.

Almoço dos Oureenses

Realiza-se no próximo domingo, 2 de Julho, no restaurante Castanheira de Moura, o XV almoço de confraternização dos naturais de Vila Nova de Ourém, residentes em Lisboa. As inscrições já atingiram grande numero e podem ainda ser feitas até ao dia 30 do corrente, na Rua Augusta, 113; Rua da Prata, 97; Rua do Carmo, 100 e Rua dos Fanqueiros, 34.

Tauromaquia

Pepin em Portugal

O matador de touros sevilhano Pepin Martin Vazquez—que com tanto exito reapareceu este mês em Madrid e Algeciras—foi contratado, por intermédio de Félix Correia, seu «apoderado», em Portugal, para tourear, no dia 23 de Julho, na Póvoa de Varzim, praça explorada, como as da Figueira da Foz, de Viana do Castelo, de Guimarães e das Caldas da Rainha, pelo empresário José Rodrigues Trindade.

Touradas... á brasileira

RIO DE JANEIRO, 27—O facto de não terem sido permitidas as touradas á portuguesa e a circunstancia de se encontrarem muitos turistas no Rio de Janeiro levou uma empresa a organizar um espectáculo misto de tourada e de rodeo, que os jornais classificam de... «touradas á brasileira». A festa, que tem registado grandes assistências, consta do seguinte: quatro «peões» entram na arena para pegar o touro e dominá-lo, assumindo, antes de iniciarem a função, o compromisso de restituir o bicho com vida á empresa. Os assistentes que desejem podem saltar á arena e fazer habilidades, pelo que a tal «tourada á brasileira» resulta num espectáculo cómico, pelas peripécias que se registam e que estão, aliás, na base do êxito do empreendimento.—(L.).

POMBOS CORREIOS

VILA NOVA DE ANÇOS, 27—Foi apanhado um pombo correio que traz uma anilha de borracha, com a indicação A 304, e outra de alumínio, dizendo: Portugal 44-618680. Encontra-se em poder do sr. António dos Santos Pereira.

Um galo imolado

ao sossego dos homens...

Publicámos, há dias, o protesto de um morador da Baixa, contra as madrugadas estridentes de um galo que, empoleirado numa varanda da Rua da Prata, se correspondia por belos cantos com um «colega» morador na Rua dos Fanqueiros.

O dono do galo, o farmacêutico sr. Adelino Simões Pires, escreve-nos declarando que há, a partir de agora, mais uma vitima do egoísmo humano. O galo, um especime da ilha, pequenino e irrequieto, com 10 centimetros de altura e 20 de comprimento, acaba de ser degolado em nome do progresso... De pequeno que era, se calhar—nem para canja serviu. E, entretanto—lembra o sr. Simões Pires muito bem—o reclamante não poderá ainda dormir sossegadamente as suas manhãs, porque todas as madrugadas o barulho continua a ser ensurdecedor na Rua da Prata. Desta vez, porém, por motivo das carroças da hortaliça que vão para o mercado. Sem contar com o barulho dos trabalhos da Carris que por ali anda a assentar os novos «rails»—para tranquilidade de quem vigia e desassossego de quem deseja dormir em paz.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Os Bombeiros Voluntários de Odivelas vão festejar o seu 53.º aniversário, com um programa de comemorações que começa a executar-se no dia 2 de Julho. Nesse dia, haverá alvorada, romagem ao cemitério e inauguração de um novo pronto-socorro-tanque, acto que terá a assistência das autoridades e dos representantes de outras corporações de bombeiros, seguindo-se desfile e sessão solene. A' noite haverá arraial festivo, prolongando-se as comemorações nos dias 9, 16, 23 e 30 do mês que vem.

FESTA A BORDO

promovida por portugueses que vão para a Venezuela

De bordo do «Urania», que segue para a Venezuela, levando a bordo um numeroso grupo de emigrantes portugueses, foi expedido um rádio para a sede dos representantes dos armadores em Lisboa, Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª. Nessa mensagem, os passageiros portugueses dizem que no dia de S. João se reuniram com o comandante do «Urania», sr. António Vianello, resolvendo saudar suas familias, por intermédio do «Diário de Lisboa».

Durante a festa, a que se reuniram os passageiros italianos e espanhóis, cantou-se a «Portuguesa» e muitos compatriotas nossos exibiram-se em canções populares, alusivas á quadra. Houve muitos «vivas» aos chefes de Estado e aos países representados na festa que foi organizada por uma comissão constituída por Abilio Bessa, António Coutinho, César Alonso, Henrique Guedes, Carlos Inácio, António Passos e António Pocinho.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Com todo o cerimonial, realizou-se na igreja de S. Jorge de Arroios o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernandes Madalena de Carvalho Barreto, gentil filha da sr.ª D. Paulina de Carvalho Barreto e do sr. José Albano Barreto, com o nosso prezado colega das «Novidades» sr. João Aguiar de Sousa Coito, filho da sr.ª D. Conceição dos Anjos Aguiar de Sousa Coito e do sr. Luis de Sousa Coito. Presidiu á cerimónia o rev. padre António Duarte Patuleia, que proferiu uma tocante alocução. Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Maria Madalena de Carvalho Costa e o sr. Francisco Ribeiro da Costa; e por parte do noivo, seus pais.

OS SANTOS POPULARES

«Pedros de Portugal»

Em 29, festeja o grupo «Pedros de Portugal», o dia do seu patrono com o seguinte programa: Ás 10 horas: missa na igreja de Pedro, na Calçada da Tapada, em Alcantara, rezada pelo sócio, padre Pedro Gamboa, acolitado pelo jornalista sr. Pedro Correia Marques, por intenção de todos os Pedros falecidos. Em seguida á missa, realiza-se o baptizado de mais um Pedro, que será apadrinhado pelo Grupo, representado pelo secretário da direcção, sr. Pedro Barreto, e sua esposa; ás 20 horas, jantar de confraternização dos Pedros, no Restaurante Central da Baixa, Rua do Ouro, 94 a 98. A inscrição para o referido jantar está aberta até ao dia 27 do corrente, e pode ser feita por simples postal para a sede ou ainda pelos telefones 28315, 29083 e 43905.

Nas agremiações regionalistas

Amanhã, ás 21 horas, haverá uma festa na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a colaboração da orquestra Belmar e do vocalista Hermenegildo de Figueiredo, e, ás 22 horas, outro na Casa das Beiras, com a orquestra Columbia.

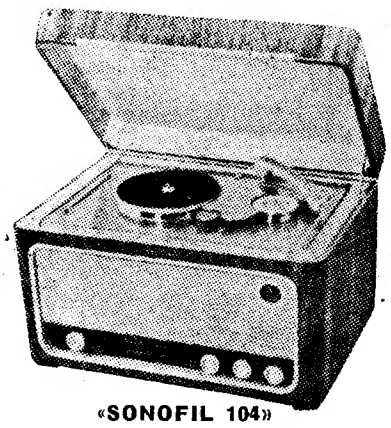
FOI ADIADO O CONCURSO

para o material da Central Pasteurizadora

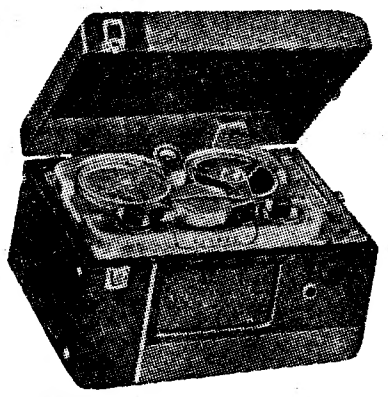
Ficou adiada para 28 de Julho, ás 18 horas, o concurso para o fornecimento e montagem do material destinado á Central Pasteurizadora de Lisboa, que fora, primitivamente, marcado para 25 de Abril e depois para a tarde de hoje.

GRAVADORES DE SOM

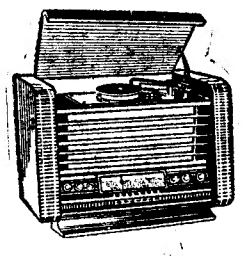
EM FIO OU FITA MAGNETICA DESDE ESC. 7.500$00



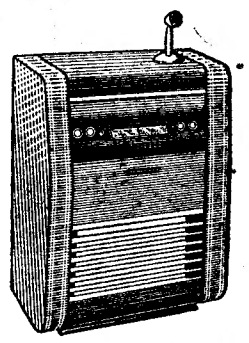
«SONOFIL 104»



«REVERE TR-200 ou T-100»



«RADIOFIL 201»



«RADIOFIL 203»

Os melhores e mais recentes modelos, com ou sem radio acoplado

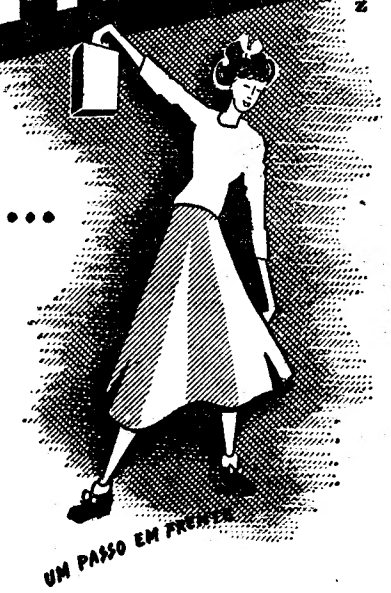
Todos os acessorios em «stock»: — Bobines de fio c/ a duração de 1, 1/2 ou 1/4 de hora; Bobines de fita magnetica; Microfones Astatic e Brush; Microfones telefónicos; Pedais de comando; Auscultadores Telex; Bobines vazias para fio ou fita, etc., etc.

EXCLUSIVOS DA:

S. P. I. C. — Sociedade Portuguesa de Importações e Comercio, Ld.ª
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B — Telefs. 4 6626 e 5 1722

TECNICA ALEMÃ 1950

ENFIM A TIPPA CHEGOU!



Era uma vez .....

NA HISTÓRIA DAS MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS ''TIPPA'' ESCREVE A ''PÁGINA D'OURO!''

3 ANOS DE PRODUÇÃO ANTECIPADAMENTE VENDIDA AOS MAIS EXIGENTES MERCADOS DO MUNDO!

P. COSSEN & C.º, ERLANGEN, POR DEFERÊNCIA ANTECIPA A ENTREGA DO 1.º CONTINGENTE PARA PORTUGAL!

UM PASSO EM FRENTE...

EM EXPOSIÇÃO E À VENDA:

ARMAZENS REUNIDOS, DA RUA DO CARMO, 103

REPRESENTANTES NO SUL:
FOCUS, LDA.
RUA DO CASTILHO, 61
LISBOA

Armazém ou oficina

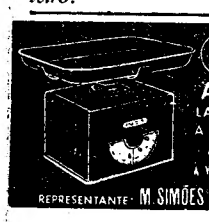
Aluga-se em bom local, cheio de luz, com 150 metros quadrados. Trata Rua do Crucifixo, 31-3.º

COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA CIVEL

ANUNCIO

Por sentença de 3 do corrente, com transito em julgado, foi decretado o divórcio entre Maria Tavares Lopes da Silva e José de Almeida Horta. Lisboa, 17 de Junho de 1950. O Chefe da Secção, *Jordão Meneses de Azevedo*. O Juiz de Direito, *Sousa Monteiro*.



INCA

A BALANÇA PARA O LAR QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODAS AS DONAS DE CASA

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE TODO O PAIS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. - Rua do Prata 68-Lisboa

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

SELOS

HOJE, efectua-se na Rua 1.º Dezembro, 101, um leilão de selos que apresenta grande variedade de material, desde raridades até séries de pequena importancia.

Compramos colecções e lotes antigos

A. MOLDER

ELECTROMOVEL

Comunica a todos os Snrs. Automobilistas que inaugurou uma estação permanente de serviços eléctricos até á meia noite, sob a direcção técnica de JOÃO INESTAL.

Preços sem concorrência

106, Av. Miguel Bombarda, 108

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

†

José Januario de Mendonça

Juiz de Direito

FALECEU

Eugénia Howell de Mendonça, seus filhos, nóra, genros, netos, irmão, cunhados e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi por Deus chamado á sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, avô e irmão, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Avenida Almirante Reis, 240, r./c., esqu., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

LEILÃO DE LÃS

Ferreira do Alentejo

Cerca de 70.000 quilos.

A realizar no dia 6 de Julho, pelas 15 horas, e concentradas nos Grémios da Lavoura de Alcácer do Sal, Grandola e Ferreira do Alentejo, com 20.896 quilos, 6.610 e 43.248, respectivamente.

AGAR-AGAR

BIOMAR

40-80 e 100 malhas da mais alta qualidade garantida por análise

Pedido aos fabricantes:

BIOMAR, LDA.

Rua das Artes Gráficas, 168

Telefone 15466 PORTO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo em quase toda a Europa continental, por acção de um anticiclone centrado na baía da Biscaia. Em Portugal o ceu está limpo e o tempo deve continuar a manter-se influenciado por uma depressão de origem termica localizada a Leste de Elvas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 H. (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo' o continente, continuação do bom tempo, com vento fraco variavel, fixando-se durante a tarde junto á costa, do quadrante Norte e aumentando de intensidade. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 36°,3; *mínima*, 21°,2. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 25°; *mínima*, 16°,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «Um jornalista, comissário régio», palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, O compositor da semana: Respighi; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canconetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário; 21 e 15, Noticiário da Feira das Industrias Portuguesas e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 20, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonho»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-cinema»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 20, Musica de teclа; 21 e 30, Ópera: «Traviata», de Verdi; 23 e 20, Musica de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, «Hot Club» («jazz»); 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Musica ligeira; 21 e 15, Discos pedidos; 22, Cançonetas; 22 e 30, Musicos de ontem e de hoje; 23, Café Chave de Ouro; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A comédia da morte e da vida».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23—«Disco voador».
S. LUÍS—«Do sangue nasceu uma cruz».
TIVOLI—«Intermezzo».
EDEN—«Abbott, Costello e os monstros».
POLITEAMA—«O medalhão maldito».
S. JORGE—«Quando morre uma ilusão».
CAPITÓLIO—«Sob duas bandeiras».
OLIMPIA—«O justiceiro dos bosques».
TERRASSE—«Tentação».
JARDIM—«Audaz aventureiro».
LYS—«Minha mãe é caloira».
PALACIO — «Piratas de Montersy».
REX—«Viver em paz».
PAVILHWO PORTUGUÊS — «Aladino e a princesa de Bagdad».
PROMOTORA—«Ninho de abutres».
BELEM JARDIM—«O poder do super-homem».
CHABY (Algueirão)—«Cinco em lua de mel».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Comprs	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	664$	664$	665$
Consolidado 3 % T. 10	727$	727$	728$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	841$	849$
Centenários 4 %	1.982$	1.982$	1.983$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	942$	—
Idem 1943	—	940$	—
Externas 1.ª carimbadas	990$	990$	995$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.115$	1.120$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	142$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	713$	712$	714$
Ultramarino cp. T. p....	514$	513$	514$
Portugal port. T. p. ...	1.120$	1.115$	1.125$
Mundial...	1.200$	1.195$	1.205$
Aguas Lisboa port. ...	—	112$	114$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	116$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	112$	—
Cimentos Tejo...	—	—	210$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	—
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	157$	157$	158$
Alto Alentejo cupão ...	110$	109$	110$
Industrial Aliança... ...	—	265$	275$
Portugal e Colónias ...	261$	261$	262$
Nac. Navegação T. p.	680$	675$	685$
Colonial de Navegação	—	—	635$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.000$	1.005$
Port. Tabacos cupão ...	307$	307$	308$
Tabacos Portugal cupão	399$	398$	399$
União Eléctrica Port. ...	—	166$	168$
Cassequel	738$	737$	738$
Agricola das Neves ...	—	702$	715$
Agricultura Colonial ...	400$	399$	401$
Açucar de Angola... ...	2.190$	2.188$	2.194$
Buzi	—	119$	121$
Cabinda...	—	81$	—
Ilha do Principe	905$	903$	908$
Zambézia T. de 25 ...	94$	94$	94$
Moçambique	180$	180$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	91$

J. BURNAY, L.da
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito

Caíu um «Skymaster»

numa floresta australiana

LONDRES, 27—Segundo informou a agência «Exchange Telegraph», um avião «Skymaster» australiano, levando 22 passageiros e uma tripulação de 5 homens, despenhou-se em chamas, na tarde de ontem, numa floresta a uns 10 quilómetros de Mokine, na Austrália Ocidental. Parece que o aparelho explodiu ao embater contra o terreno. Partiu um grupo de socorro em busca do aparelho, que deveria ter aterrado em Guilford, mas ainda se não recebeu notícia de que tenham sido encontrados destroços.—(F. P.).

As medidas adoptadas

pelo novo Governo turco

ANKARA, 27.—O governo democrático mantém ás promessas económicas que fez aos seus eleitores. A redução de despesas sumptuosas e militares que não lesam o poderio do exército permitiram a economia de quarenta e cinco milhões de libras turcas, graças á qual os preços do pão e do açucar acabam de ser reduzidos de perto de 15 %. O presidente do Conselho anunciou que se farão em breve economias mais importantes sem o despedimento de funcionários.—(F. P.).

A ENCERADORA, L.DA

Participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu gerente, sr. **Ernesto Conceição Lobo Cajarabille**, e roga a fineza da sua assistência ao funeral que se efectua pelas 15 horas de amanhã, da Igreja do Bonfim, do Porto, sendo em seguida trasladado para o cemitério do Alto de S. João, de Lisboa.

A actividade empreendida no hospital Júlio de Matos durante o ano passado

O hospital Julio de Matos maism uma vez vem dar contas da sua actividade, através do seu relatório anual, interessante publicação, como de costume, organizada e redigida pelo director adjunto daquele importante estabelecimento psiquiátrico, sr. dr. Joaquim de Paiva Corrêa.

Através de vinte curiosos capitulos deste relatório, referente a 1949, faz-se uma ordenação sistemática de toda a matéria, que envolve não só o equacionamento dos problemas centrais da administração hospitalar, como também as soluções prescritas a cada um destes e os resultados positivos obtidos na gerência, mercê, sobretudo, dum sistema técnico-administrativo a que poderemos chamar de racionalização *(fayolização)* dos serviços e que o hospital Julio de Matos começou a adoptar, pela primeira vez, em Portugal, a partir do ano de 1945.

As receitas e as despesas, a conta da administração e o balanço, o movimento de doentes e o preço de custo de um internato, o movimento de pessoal, o respectivo encargo e a correspondente distribuição legal e económica do mesmo por classes e serviços, o património e os bens de consumo, os serviços laboratoriais, de pensionistas, de neuro-cirurgia e de consultas, os abastecimentos, os serviços industriais e de transportes, a exploração agro-pecuária, a acção cultural, social e recreativa desenvolvida no estabelecimento, tudo é ordenada e cuidadosamente tratado neste valioso trabalho.

Trata-se, efectivamente, de uma obra de excelente vulto, pois só através de porfiado esforço, pode ter sido possivel ao hospital Julio de Maio vencer todas as inumeras dificuldades que se lhe deparam em 1949—um ano de verdadeira provação, no dizer do sr. dr. Paiva Corrêa— de molde a facultar ao publico o integral aproveitamento das suas modelares instalações. Assim, vemos, folheando as páginas deste relatório, que se aumentou até o limite da lotação do estabelecimento o numero de doentes assistidos, e isto, no seu acréscimo proporcional do subsídio do tesouro e sem o auxílio para obras que noutros anos habitualmentet concedia o Ministério das Obras Publicas, e mais uma vez se verificaram, á semelhança dos anos anteriores, os índices próprios da gerência cuidada: a cautela na arrecadação das receitas; a integração de numerário no património; a natureza das obras executadas com os recursos próprios; a compressão das despesas sem prejuízo dos fins assistenciais; o decréscimo sugestivo de pessoal administrativo, etc.

Tudo isso os numeros comprovam em bem elaborados mapas comparativos. Daremos o exemplo dos numeros insertos no mapa apresentado na conclusão do relatório: a capitação por doente, que em 1944 se fixava em 15.270$35, foi descendo sucessivamente nos anos subsequentes, até se firmar, em 1949, em 6.250$00; e o subsídio do tesouro, que em 1944 foi de 5.069.757$81 para uma população de 332 doentes, apenas subiu a 6.960.000$00, em 1949, para uma existência de 1.096 doentes; em 1950, para 1.200 doentes, foi solicitado apenas o montante de 7.500.000$00.

Mas, através de todo o relatório se explanam, noutros elucidativvos mapas, com todas as especificações possiveis, as contas orçamentais e administrativas do estabelecimento.

Finalmente deve ainda salientar-se que o grupo social continua a constituir uma viva realidade no hospital Julio de Matos, pois que ao pessoal que ali trabalhha, ao serviço duma obra já de grande renome internacional, não deixam de ser proporcionados, cada vez em maior numero, os meios de satisfação das suas mais instantes necessidades morais, recreativas, culturais, de assistência e materiais.

Motins na Grécia

entre deputados

ATENAS, 27 — Ontem á noite travou-se luta no Parlamento grego quando dois deputados da extrema direita atacaram três deputados do centro e das esquerdas, ferindo dois. Um deputado das esquerdas afirmava que os presos eram maltratados durante o Governo da coligação metaxista. Os deputados do centro e das esquerdas pediram hoje ao presidente da Camara que os dois deputados das direitas fossem expulsos.—(Reuter).

MANSÃO SANTA RITA

Tratamento esmerado, para pessoa só ou familias que desejem instalar-se provisória ou definitivamente, com todo o conforto e higiene, sem grandes encargos, num ambiente de ordem e sossego. Recebem-se comensais.
Av. António Augusto de Aguiar, 21-5.º, Dt.º
Telefone 4 7109 *Ascensor*

DANÇA
Lições à hora com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3. , E.

O PORTO pelo telefone

As Festas da Cidade

PORTO, 27. — Terminou bastante tarde o banquete que, ontem á noite, o comandante da 1.ª Região Militar, general Manuel do Couto Junior, ofereceu, no quartel da Serra do Pilar, ao general Sanjuan Otero e a outras autoridades da Galiza. Os nossos visitantes confessaram o seu profundo reconhecimento por todas as deferências recebidas, impressionando-os profundamente o majestoso ambiente da sala da biblioteca do Regimento de Artilharia Pesada 2, antigo refeitório de frades Cruzios, onde o banquete se realizou. Na verdade, raras vezes, nesta cidade, os visitantes têm sido recebidos como agora. A' despedida, os soldados daquela unidade, empunhando archotes, iluminavam toda a parada e estradão da entrada do quartel, oferecendo o melhor efeito. Esta manhã, os ilustres hospedes apresentaram cumprimentos de despedida ás autoridades civis e militares, tendo sido recebidos á porta do quartel-general pelo comandante da 1.ª Região, que se fazia acompanhar de todo o Estado-Maior. A' tarde visitam o Instituto do Vinho do Porto; ás 18 horas, há no Consulado de Espanha uma recepção para a qual foram convidadas as pessoas de maior representação da cidade. A' noite realiza-se a grande Festa do Rio, e amanhã regressam a Espanha os ilustres visitantes.

Falecimento

Na Rua de Antero de Quental, 133, faleceu a sr.ª D. Antónia Oliveira do Lago, de 44 anos. O funeral efctua-se amanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso, a cargo da Casa Alberto Xavier.

A MENTALIDADE REVELADA

em alguns dos novos meios dirigentes alemães

LONDRES, 27—O subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Davies, declarou hoje no Parlamento que as autoridades da Alemanha ocidental compreenderam perfeitamente que o Governo britanico não aceita como representantes consulares pessoas que tenham opiniões semelhantes ás do antigo vice-consul designado, Karl Wurmann. O Governo de Bonn riscou o nome de Wurmann da lista dos candidatos a postos consulares no estrangeiro. Uma revista britanica disse que Wurmann declarara que o tratamento dispensado pelos nazis aos judeus viria a repetir-se dentro de 50 anos. Davies respondia a um deputado trabalhista que pedira ao Governo para informar as autoridades alemãs de que semelhantes individuos não eram de desejar na Grã-Bretanha. — (Reuter).

Assinaturas de Verão
DO
Diario de Lisbôa
10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

MABEL, JAQUELINE, INDOCEA, SHEIKH, DUTTIL, ZAMANNA e BLACKMAN

são as marcas mundialmente consagradas de laminas simples e de GUME DUPLO, e de navalhas de barba, dos mais finos aços que apresenta no mercado português

E. ROCKSEISEN SOLINGEN

através do seu agente geral
José F. Vasconcelos de Amorim
AVENIDA BERNE, 25—LISBOA
Preços sem competência para importadores

PEÇA AS DELICADAS joias DA MARCA TOPAZIO
Vende: **Joalharia Sarmento**
RUA DO OURO

A situação militar e os problemas diplomáticos

(Continuação da 1.ª página)

apenas demonstrar ás grandes potências que chegou a sua vez de começar a discutir e negociar. A crise da Coreia mostra de maneira mais clara do que nunca a necessidade do meu programa de paz. Sou contra qualquer conflito armado, seja ele qual for».

Quanto á representação da China, Trygve Lie entende que a guerra na Coreia em nada altera a situação, e que o Governo de Pequim tem o direito de estar representado na Organização das Nações Unidas. A um jornalista que lhe perguntou se ainda espera a admissão do Governo comunista na Organização das Nações Unidas, Trygve Lie respondeu: «Assim o espero, e continuo convencido de que é possível».

Ao terminar a sua conferência de Imprensa, o secretágio-geral disse que o futuro da O. N. U. depende muito do apoio que os povos lhe derem, e em resposta a uma pergunta, afirmou que lhe pareceu ter encontrado tal apoio quando esteve em Moscovo.—(F. P.).

Trata-se de uma invasão bem preparada e de grande envergadura

LAKE SUCCESS, 27—O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, ás 18 horas locais, recebeu o seguinte telégrama da Comissão das Nações Unidas para a Coreia:

«A comissão reuniu-se esta manhã, ás 10 horas, e estudou os ultimos relatórios sobre as hostilidades, assim como os resultados das observações dos seus adidos militares, postados ao longo do paralelo 38, durante o periodo que terminou 48 horas antes do inicio dos combates. Com base nessas informações, a comissão entende que, dado o desenrolar actual das operações, o regime da Coreia do Norte está a ponto de levar a cabo uma invasão bem preparada e de grande envergadura na Coreia do Sul, e que as tropas da Coreia do Sul estavam dispostas em ordem puramente ofensiva em todos os sectores situados no referido paralelo. A comissão entende que as tropas da Coreia do Sul foram completamente surpreendidas, porque não tinham nenhuma razão para crer, baseadas nos serviços de informações, que estivesse iminente uma invasão. A comissão segue os acontecimentos e fará relatórios á medida que os acontecimentos se forem produzindo». —(France Presse).

VAMPIRO

A COLECÇÃO QUE VALE POR SI PRÓPRIA

COM A PONTUALIDADE DE SEMPRE, ACABA DE SER POSTO A VENDA O 37.º VOLUME

A DIABÓLICA CASA ISOLADA

Por AGATHA CHRISTIE

UM NOVO ÊXITO DA POPULAR COLECÇÃO POLICIAL

Adquira-o no seu fornecedor ou nos editores

LIVROS DO BRASIL, LDA.
Rua Vitor Cordon, 29 — LISBOA

Trygve Lie considera grave

a situação criada pelo conflito

mas tem esperança numa solução pacífica

LAKE SUCCESS, 27 — O secretário geral das Nações Unidas recebeu na segunda-feira, á noite, um relatório da Comissão das Nações Unidas para a Coreia, relatando os acontecimentos que precederam as hostilidades desencadeadas em 25 de Junho. O relatório diz o seguinte:

«No dia 7 de Junho corrente, a emissora de Piong-Iang difundiu um apelo da «Frente Democrática», dirigido a todos os partidos políticos e organismos sociais da Coreia do Sul, com vista á unificação do território e á realização de eleições em todo o país. O tom desse apelo indicava uma mudança radical na atitude da Coreia do Norte, e a Comissão enviou um representante ao outro lado do paralelo 38, em 10 de Junho, para receber o texto do apelo e manifestar pessoalmente a três representantes da Coreia do Norte o desejo sentido pela Comissão: de ver a Coreia unificada pacificamente. Esses três representantes vieram no dia seguinte a território da Coreia do Sul trazer cópias do apelo, e foram imediatamente detidos pelas autoridades da Coreia do Sul, que tentaram fazê-los mudar de opinião, mostrando-lhes a verdadeira situação no Sul. A rádio da Coreia do Norte censurou violentamente este aprisionamento de plenipotenciários de paz, entretanto que a Imprensa e os partidos políticos da Coreia do Sul diziam ser o apelo da Coreia do Norte um acto de «pura propaganda», assim como uma proposta ulteriormente formulada através da emissora de Piong-Iang, no sentido de se reunir num só os corpos legislativos das Assembleias da Coreia do Norte e do Sul.

«No entanto, a Comissão é de parecer que os apelos para unificação, lançados pela Coreia do Norte, tinham, sobretudo, o fito de «cobrir» os projectos de invasão alimentados pelo Governo da Coreia do Norte. A Comissão entende, com efeito, que nada justifica as declarações reiteradas da emissora da Coreia do Norte—e ainda na segunda-feira de manhã, pela palavra do general Kim-Il-Sung—segundo as quais as tropas da Coreia do Sul, depois de recusarem as propostas de unificação, invadiram a Coreia do Norte, a qual por sua vez contra-atacou. Todas as provas continuam a indicar que o ataque coordenado foi bem preparado e lançado em segredo pelo Governo da Coreia do Norte».

No começo do seu relatório, a Comissão das Nações Unidas para a Coreia recorda que o regime da Coreia do Norte pratica há dois anos manejos destinados a enfraquecer e fazer cair o Governo da Coreia do Sul, por meio de propaganda, actos de ameaça, e fomento de actividades subversivas no território da Coreia do Sul.

O relatório da Comissão das Nações Unidas para a Coreia diz que a nova Republica da Coreia do Sul se encontrava numa situação bastante perturbada, tendo havido censuras graves ao governo em violentos debates na Assembleia Nacional. No entanto, há meses que a situação estava um pouco melhor, sob os pontos de vista económico e politico, depois de forças policiais e militares da Coreia do Sul terem desbaratado dois batalhões de guerrilheiros da Coreia do Norte, que tinham atravessado a fronteira, e depois de suprimidos elementos subversivos na Coreia do Sul.—(F. P.).

Regresso apressado de Dean Acheson a Washington por motivo da invasão da Coreia

Precauções militares

na ilha Formosa

TÓQUIO, 27.—Segundo informações recebidas da ilha Formosa as forças nacionalistas chinesas estão de prevenção desde o início das hostilidades na Coreia. Navios de guerra nacionalistas patrulham as águas da ilha Formosa, mais vigilantemente do que dantes. As informações acrescentam: «Receia-se um ataque á Formosa enquanto todas as atenções estão concentradas sobre a Coreia».—(R.).

As operações militares

SEUL, 27—A Comissão da O. N. U. evacua a cidade para o porto de Suwan, no extremo Sul do país, acompanhada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros sul-coreano e pelo embaixador americano, Muccio. O governo, que decidira a retirada para Suwan, anulou esta determinação por causa do efeito sobre a população. Só o Ministério dos Estrangeiros e alguns serviços seguem para a velha capital, que conta quarenta mil habitantes. A cidade está privada de água e electricidade há dois dias. O arroz escasseava e aumentou repentinamente de preço. As lojas estão abertas, com excepção dos restaurantes, devido ao encerramento dos mercados de arroz.

Um certo numero de tropas foi deslocado hoje para o Sul e nenhum reforço parece ser dirigido para a frente. As notícias da frente são confusas.—(France Presse).

A nova capital

SEUL, 27 — A antiga capital de Suwan, para onde alguns serviços governamentais se foram instalar, é indefensável como posição de retirada, segundo se declara aqui, mas parece que os dirigentes sudistas contam que o auxílio maciço dos americanos, desembarcado por avião, possa mudar o desfecho da batalha de Seul.—(F. P.).

Sete aviões abatidos

TOQUIO, 27.—O Q. G. Aliado anunciou hoje que foram abatidos sobre Seul sete aviões de caça fabricados na Russia. O informador do Governo coreano em Tóqio declarou não poder indicar qual o numero exacto de aviões de fabrico russo que estão em actividade.—(R.).

Comunicado do comando de MacArthur

TÓQUIO, 27.—O general MacArthur publicou, esta manhã, o seguinte comunicado: «As forças da Coreia do Norte, cujos efectivos não são conhecidos, penetraram nos suburbios de Seúl. Contudo, até agora não há confirmação da notícia de que essas tropas penetraram na própria cidade. A situação continua incerta. As tropas comunistas da Coreia do Norte dominam agora toda a península de Ongjin. Tanques da Coreia do Norte, segundo consta, já se encontràm nos suburbios de Chunchon, a 50 milhas ao Nordeste de Seúl. Forças da Coreia do Norte estão nas proximidades do aeroporto de Kimpo, Seúl. A situação para as forças da Coreia do Sul na região de Seúl parece ter-se agravado. O embaixador americano, Muccio, e o chefe interino da missão consultiva militar na Coreia, coronel Wright, continuarão nos seus postos. O Governo da Coreia abandonou Seul, tendo-se dirigido para o Sul».—(Reuter).

Que bom!..

LICORES
XAROPES
APERITIVOS

ANCORA

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.

VIAJANDO NOS TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES • ASSISTIDO PELA WAGONS LITS//COOK • SEGURADO PELA ULTRAMARINA

Visite ROMA durante oito dias por 12$50

COMPRANDO O LIVRO

HOMEM AO MAR

DA COLECÇÃO O "ESCARAVELHO DE OURO"

QUE HOJE FOI POSTO À VENDA EM TODO O PAÍS

SEGURADO PELA ULTRAMARINA • ASSISTIDO PELA WAGONS LITS//COOK • VIAJANDO NOS TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES